70ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

22 A 28 DE JULHO · 2018 · UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS · MACEIÓ · AL

FOPROP

IMPACTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CINCO REGIÕES DO PAÍS

23/07
18h - 20h

- COORDENADORES FOPROP -

Maria José Giannini
UNESP

George Rego Albuquerque
UESC

Helena Cristina Simões
UNIFAP

Marcos Ventura Faria
UNICENTRO

Carlos Henrique de Carvalho
UFU

Maria Emília Telles Walter
UNB

www.foprop.org.br | portal.sbpcnet.org.br

FOPROP

FOPROP
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

Região Sul

Marcos Ventura Faria

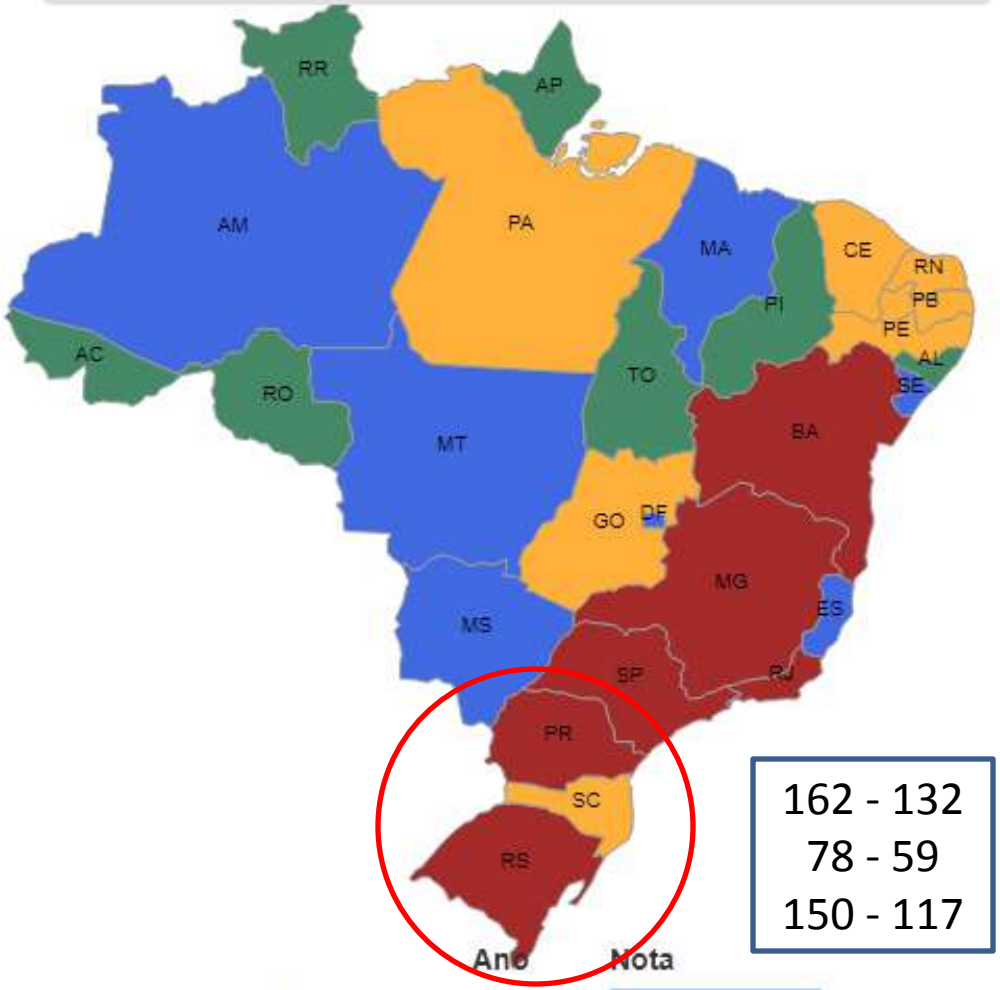
UNICENTRO
PARANÁ

CPPG
Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

Indicadores da Pós-Graduação e formação de Doutores

Programas 3

GEOCAPES
Dados Estatísticos
CAPES



162 - 132
78 - 59
150 - 117

De 1 Até 25
De 26 Até 35
De 36 Até 63
De 64 Até 188

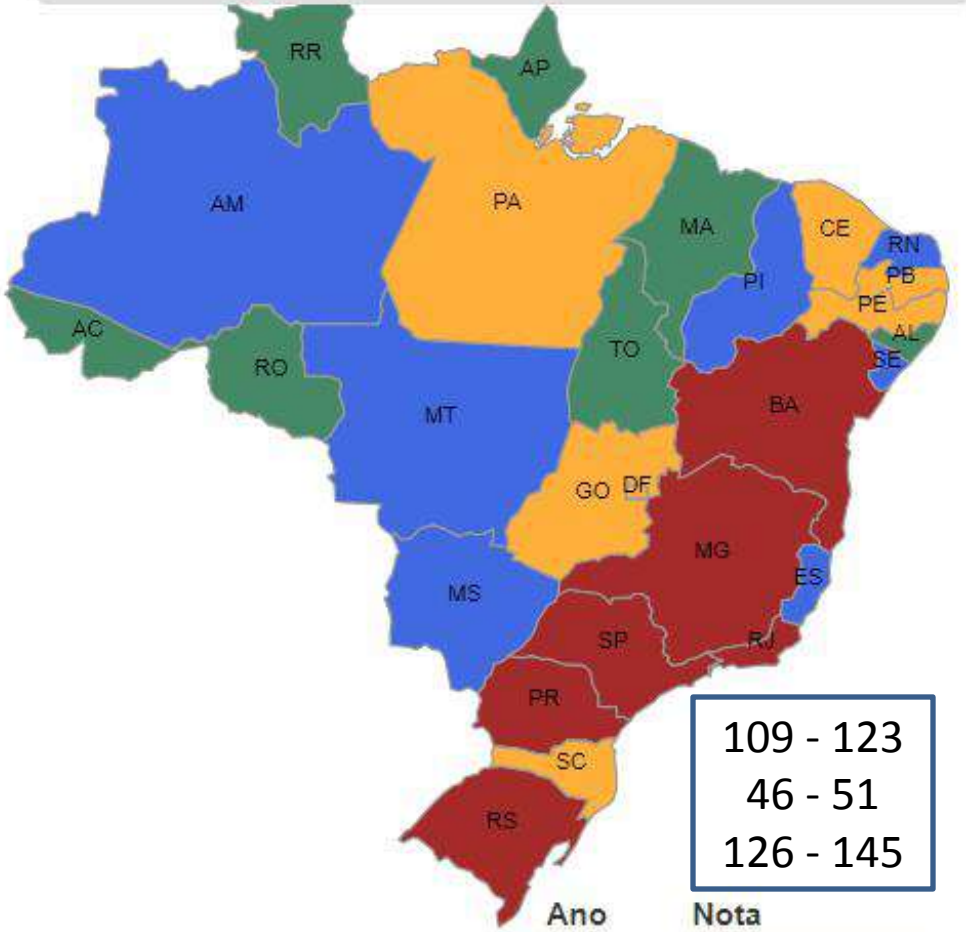
Indicadores

Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil | Ano: 2017 | Nota: 3

Versão: 3.6.7

Atualizado em: 04/07/2018

Programas 4



109 - 123
46 - 51
126 - 145

GEOCAPES
Dados Estatísticos

De 1 Até 13
De 14 Até 35
De 36 Até 60
De 61 Até 335

Indicadores: Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil

Ano: 2017

Nota: 4

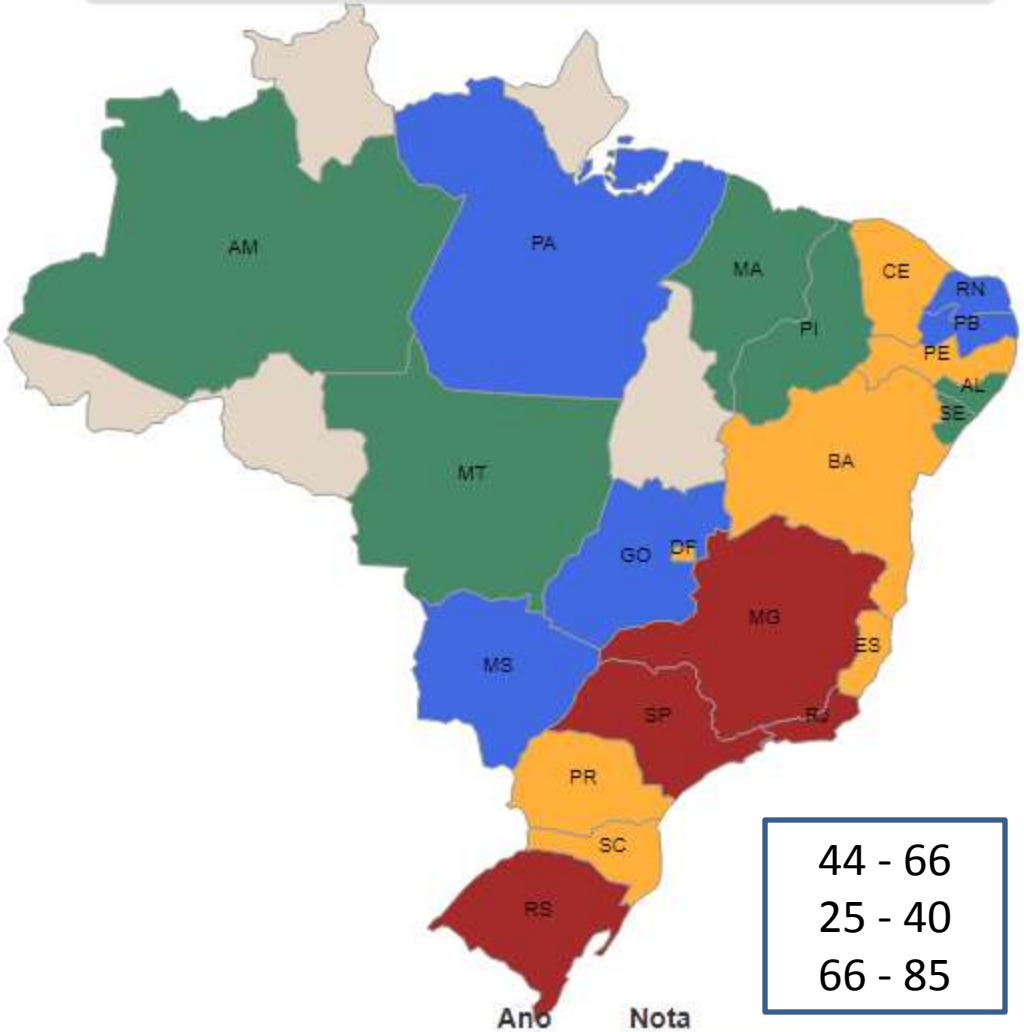
Versão: 3.6.7

Atualizado em: 04/07/2018

Programas 5

GEOCAPES Dados Estatísticos

CAPES



44 - 66
25 - 40
66 - 85

De 1 Até 5
De 6 Até 15
De 16 Até 66
De 67 Até 208

Indicadores: Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil

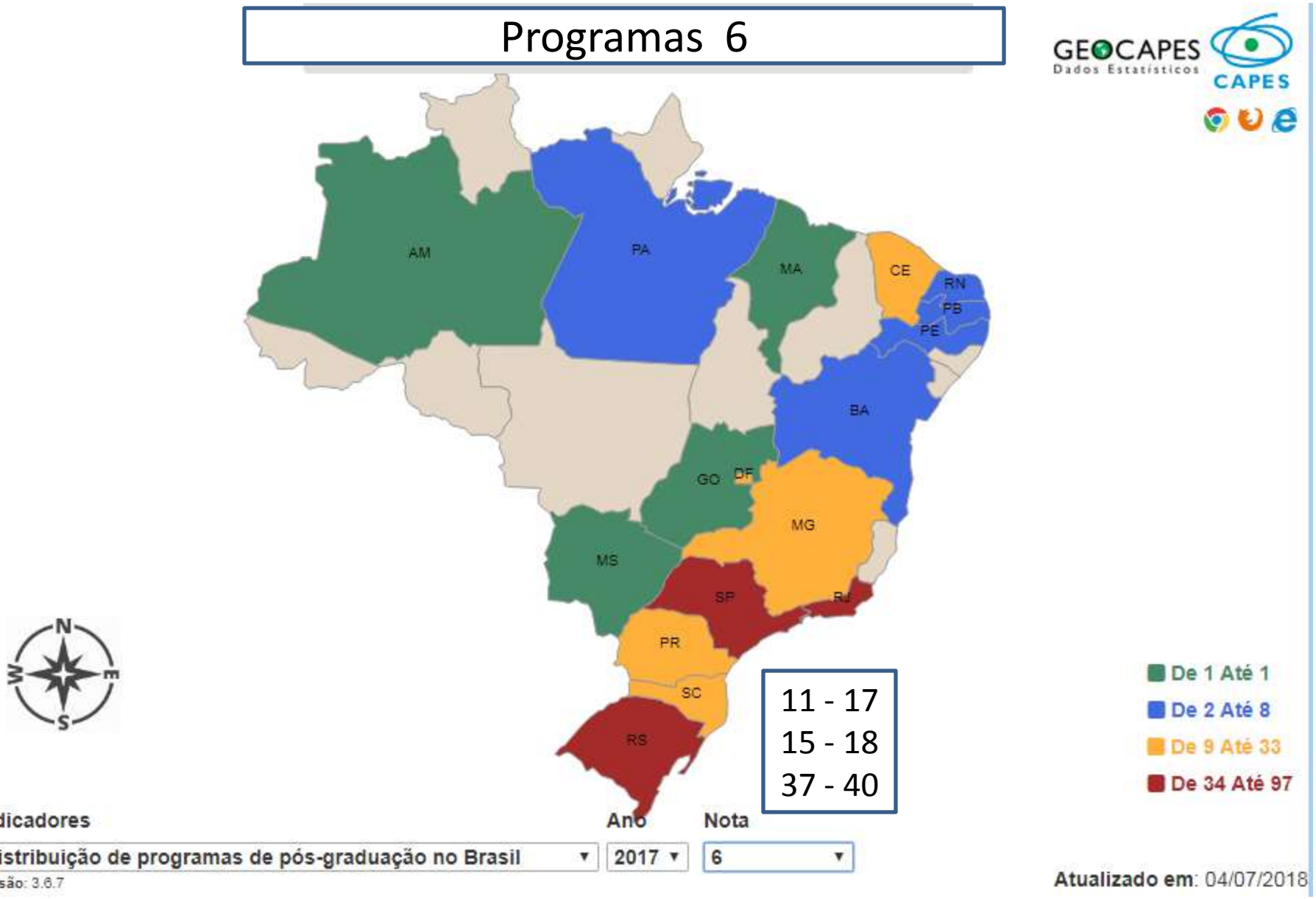
Ano: 2017

Nota: 5

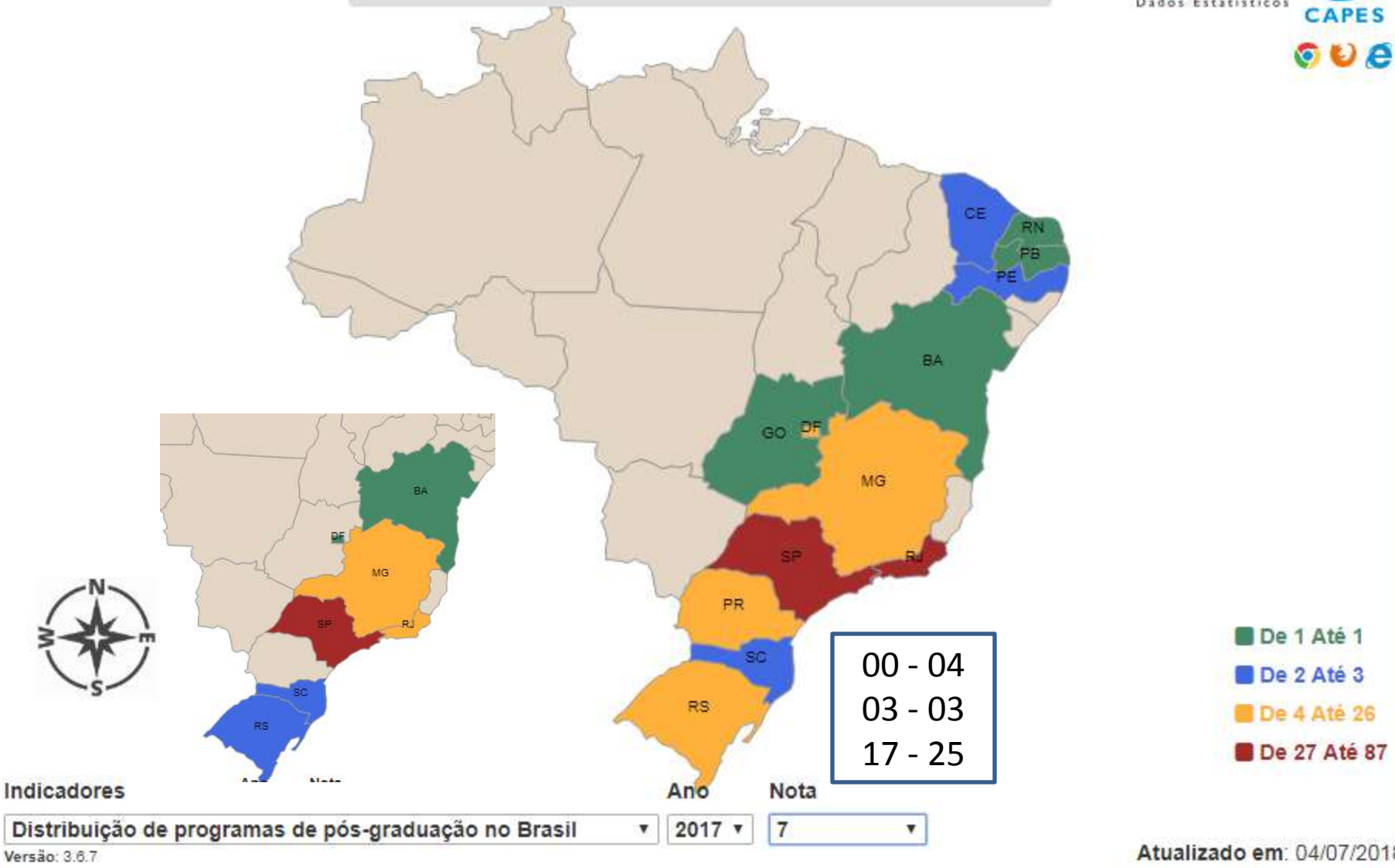
Versão: 3.6.7

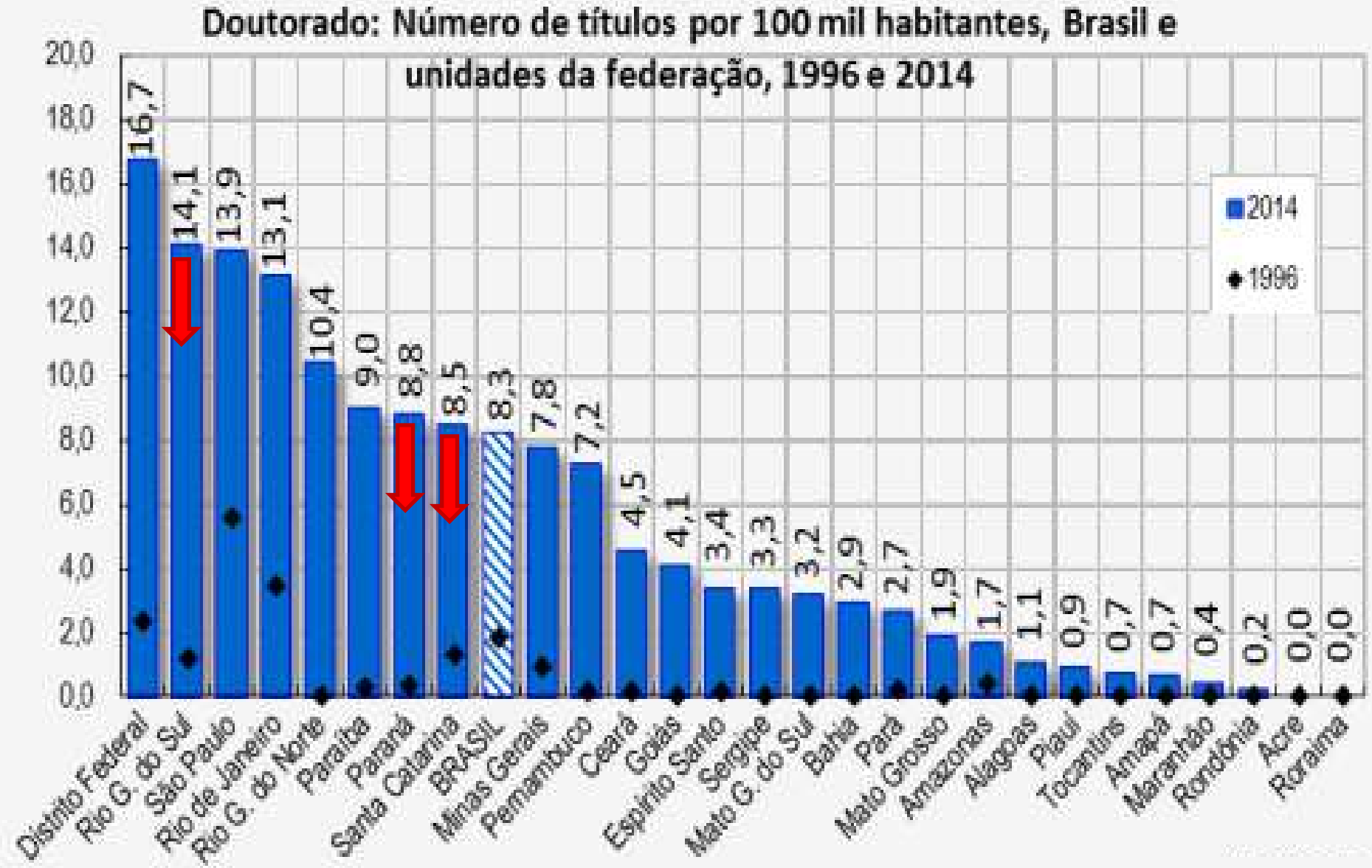
Atualizado em: 04/07/2018

Programas 6


GEOCAPES
Dados Estatísticos
CAPES
AM
PA
MA
CE
RN
PB
PE
BA
GO
DF
MG
MS
SP
RJ
PR
SC
RS
N
W
E
S
11 - 17
15 - 18
37 - 40
De 1 Até 1
De 2 Até 8
De 9 Até 33
De 34 Até 97
Indicadores
Ano
Nota
Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil
2017
6
Versão: 3.6.7
Atualizado em: 04/07/2018

Programas 7


GEOCAPES
Dados Estatísticos
CAPES
CE
RN
PB
PE
BA
GO
DF
MG
SP
RJ
PR
SC
RS
N
W
E
S
00 - 04
03 - 03
17 - 25
De 1 Até 1
De 2 Até 3
De 4 Até 26
De 27 Até 87
Indicadores
Ano
Nota
Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil
2017
7
Versão: 3.6.7
Atualizado em: 04/07/2018



Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC). Elaboração CGEE.

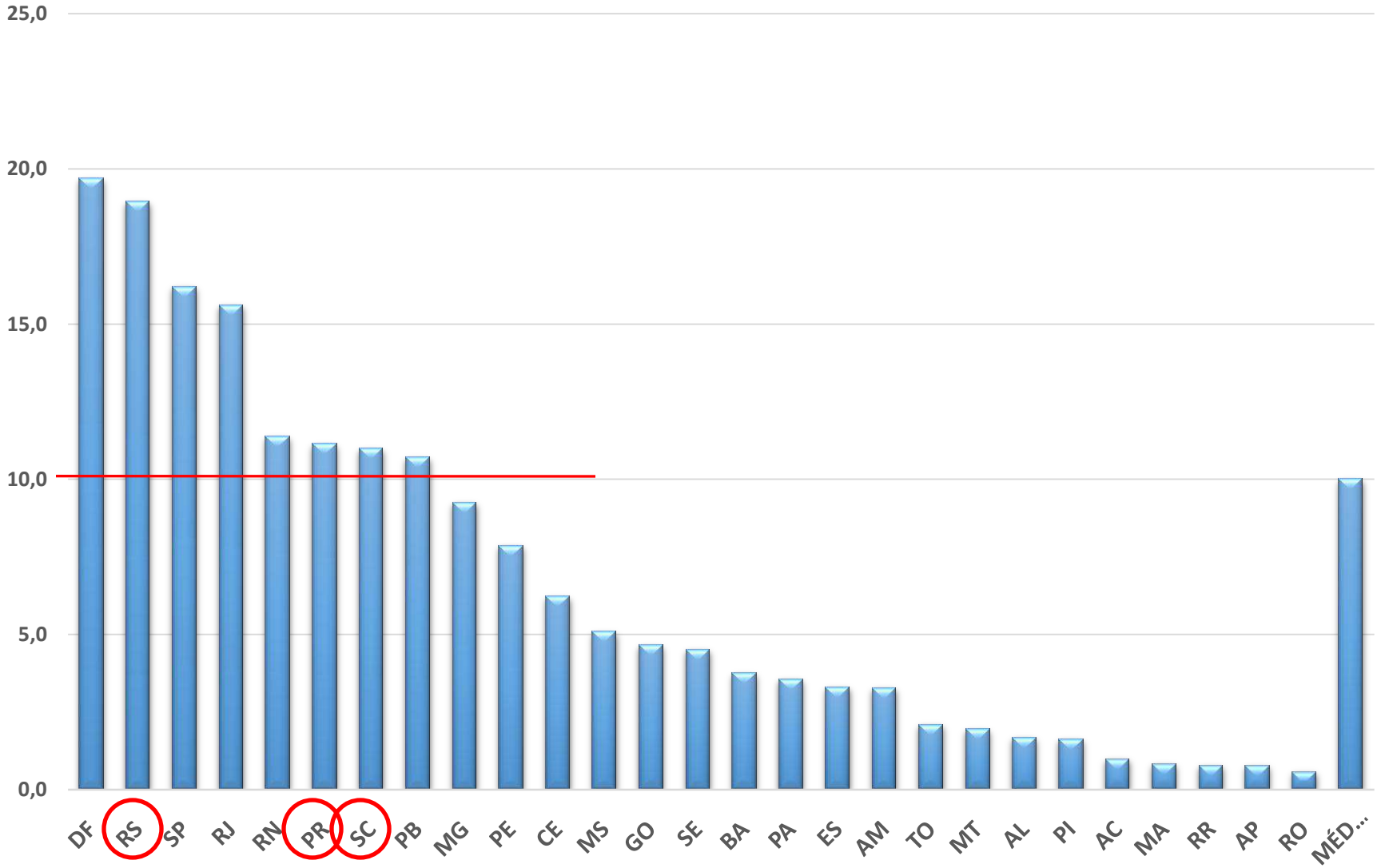
Número de doutores por estado

		Doutores (1)		Pop. (em mil)		Nº doutores por 100 mil habitantes								Crescimento 2006-2016
		Censo	Censo											
		2000	2016	2000	2016	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2014	2016	
	SP	10.187	35.315	37.356	44.750	27,3	31,7	43,1	49,5	54,6	60,5	75,2	78,9	159,4
	RJ	4.553	19.037	14.517	16.636	31,4	35,0	49,8	56,6	62,5	76,2	104,7	114,4	202,3
	MG	2.748	15.462	18.048	20.998	15,2	19,0	26,2	32,1	37,3	50,2	69,4	73,6	229,4
4	RS	2.497	13.946	10.277	11.287	24,3	32,7	44,7	54,0	62,4	76,7	108,8	123,6	228,9
5	PR	1.695	12.292	9.647	11.243	17,6	24,6	36,1	44,4	53,1	65,5	97,3	109,3	246,1
	BA	740	6.870	13.180	15.277	5,6	7,9	13,0	18,0	22,3	27,2	40,6	45,0	249,2
7	SC	923	6.766	5.403	6.911	17,1	26,9	39,0	46,5	51,1	62,3	83,8	97,9	210,4
	PE	1.143	5.761	7.988	9.411	14,3	16,8	21,6	26,9	31,8	39,4	55,3	61,2	227,4
	DF	1.048	4.664	2.069	2.977	50,7	54,4	74,2	73,7	83,3	112,2	149,3	156,7	212,6
	PB	546	4.150	3.474	3.999	15,7	22,8	27,8	32,4	44,8	60,5	95,8	103,8	320,6
	CE	623	3.809	7.496	8.964	8,3	10,5	15,1	16,7	19,0	25,3	38,5	42,5	254,4
	GO	487	3.312	5.047	6.696	9,6	12,5	17,7	21,6	24,4	31,8	45,0	49,5	228,5
	PA	339	3.166	6.246	8.273	5,4	8,3	10,7	13,3	15,1	21,5	32,9	38,3	287,5
	RN	245	3.025	2.801	3.475	8,7	19,0	24,7	31,2	35,5	53,1	80,1	87,1	278,8
	MS	311	2.870	2.096	2.682	14,8	19,4	29,9	36,7	49,1	66,9	91,2	107,0	291,5
	MT	78	2.431	2.526	3.306	3,1	7,8	14,8	20,7	28,2	39,9	63,5	73,5	355,6
	ES	233	2.303	3.124	3.974	7,5	9,5	14,6	18,4	23,5	31,6	50,0	58,0	315,5
	AM	270	2.220	2.828	4.002	9,5	14,6	21,0	26,7	32,0	37,5	53,6	55,5	207,5
	SE	129	1.866	1.800	2.266	7,2	10,7	15,4	20,7	27,9	44,4	69,5	82,4	398,6
	AL	139	1.631	2.847	3.359	4,9	7,8	11,2	15,4	19,0	25,9	41,1	48,6	314,8
	MA	152	1.623	5.701	6.954	2,7	3,4	4,3	5,5	7,0	10,3	17,2	23,3	427,4
	PI	103	1.410	2.868	3.211	3,6	5,4	8,4	11,5	13,9	21,9	37,2	43,9	382,2
	TO	30	904	1.167	1.533	2,6	4,6	12,3	15,5	22,7	30,5	47,9	59,0	381,7
	RO	34	628	1.392	1.787	2,4	2,3	5,4	7,3	8,3	16,0	27,1	35,1	483,1
	AC	33	382	572	817	5,8	7,2	10,5	17,8	20,7	27,2	44,9	46,8	262,3
	AP	3	378	481	782	0,6	1,4	2,2	6,8	10,6	12,7	37,4	48,3	705,5
	RR	60	359	327	514	18,3	21,1	21,2	26,9	40,2	43,7	61,6	69,8	259,4
		27.662	**156.580**	**171.280**	**206.081**	**16,2**	**19,5**	**26,5**	**31,0**	**35,2**	**42,3**	**69,2**	**76,0**	**244,8**

Densidade de doutores

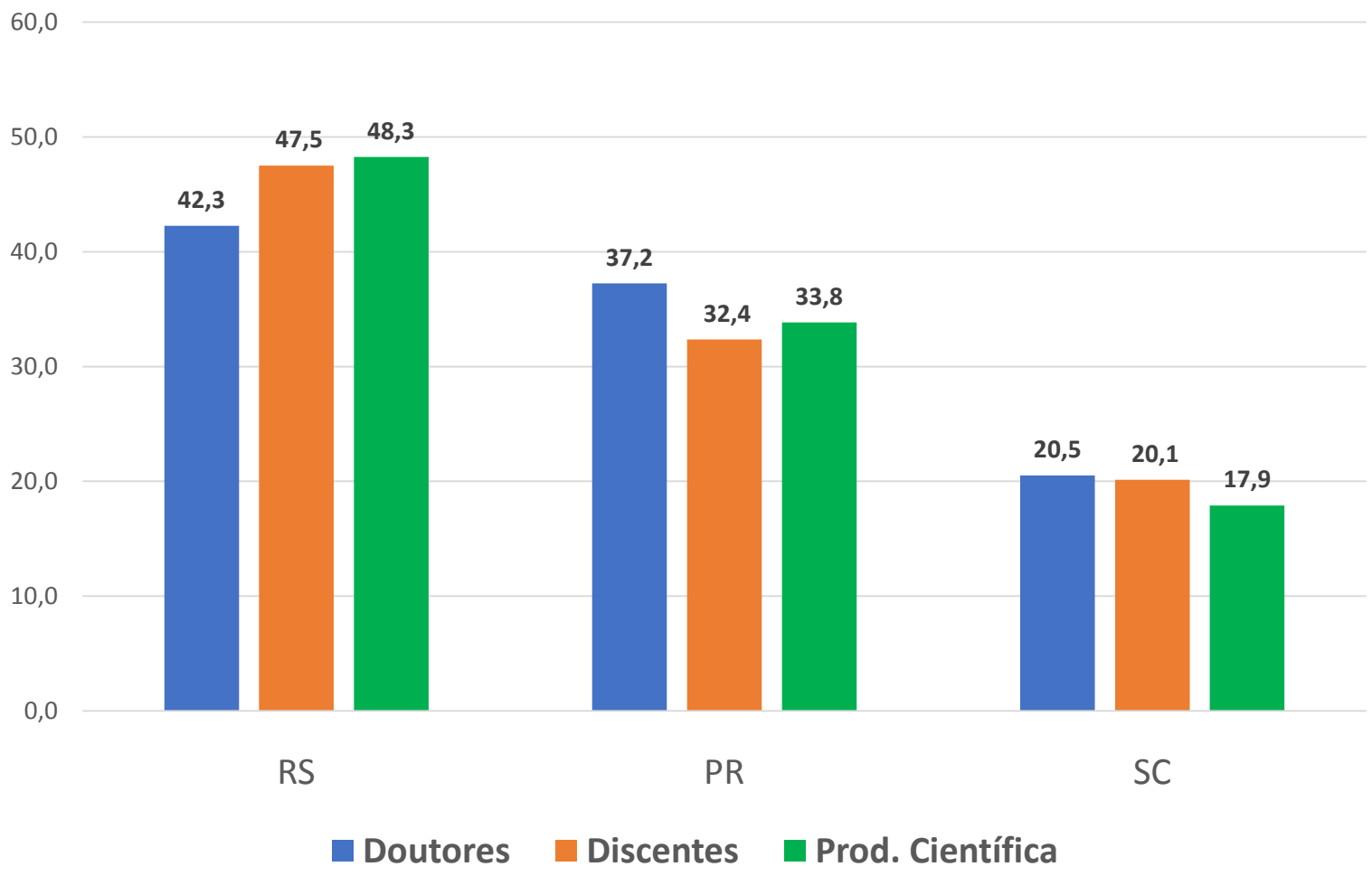
		Doutores (1)		Pop. (em mil)		Nº doutores por 100 mil habitantes								Crescimento 2006-2016
		Censo	Censo											
		2000	2016	2000	2016	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2014	2016	
	DF	1.048	4.664	2.069	2.977	50,7	54,4	74,2	73,7	83,3	112,2	149,3	156,7	212,6
2	RS	2.497	13.946	10.277	11.287	24,3	32,7	44,7	54,0	62,4	76,7	108,8	123,6	228,9
	RJ	4.553	19.037	14.517	16.636	31,4	35,0	49,8	56,6	62,5	76,2	104,7	114,4	202,3
4	PR	1.695	12.292	9.647	11.243	17,6	24,6	36,1	44,4	53,1	65,5	97,3	109,3	246,1
	MS	311	2.870	2.096	2.682	14,8	19,4	29,9	36,7	49,1	66,9	91,2	107,0	291,5
	PB	546	4.150	3.474	3.999	15,7	22,8	27,8	32,4	44,8	60,5	95,8	103,8	320,6
7	SC	923	6.766	5.403	6.911	17,1	26,9	39,0	46,5	51,1	62,3	83,8	97,9	210,4
	RN	245	3.025	2.801	3.475	8,7	19,0	24,7	31,2	35,5	53,1	80,1	87,1	278,8
	SE	129	1.866	1.800	2.266	7,2	10,7	15,4	20,7	27,9	44,4	69,5	82,4	398,6
	SP	10.187	35.315	37.356	44.750	27,3	31,7	43,1	49,5	54,6	60,5	75,2	78,9	159,4
	MT	78	2.431	2.526	3.306	3,1	7,8	14,8	20,7	28,2	39,9	63,5	73,5	355,6
	MG	2.748	15.462	18.048	20.998	15,2	19,0	26,2	32,1	37,3	50,2	69,4	73,6	229,4
	RR	60	359	327	514	18,3	21,1	21,2	26,9	40,2	43,7	61,6	69,8	259,4
	PE	1.143	5.761	7.988	9.411	14,3	16,8	21,6	26,9	31,8	39,4	55,3	61,2	227,4
	TO	30	904	1.167	1.533	2,6	4,6	12,3	15,5	22,7	30,5	47,9	59,0	381,7
	ES	233	2.303	3.124	3.974	7,5	9,5	14,6	18,4	23,5	31,6	50,0	58,0	315,5
	AM	270	2.220	2.828	4.002	9,5	14,6	21,0	26,7	32,0	37,5	53,6	55,5	207,5
	GO	487	3.312	5.047	6.696	9,6	12,5	17,7	21,6	24,4	31,8	45,0	49,5	228,5
	AP	3	378	481	782	0,6	1,4	2,2	6,8	10,6	12,7	37,4	48,3	705,5
	AL	139	1.631	2.847	3.359	4,9	7,8	11,2	15,4	19,0	25,9	41,1	48,6	314,8
	AC	33	382	572	817	5,8	7,2	10,5	17,8	20,7	27,2	44,9	46,8	262,3
	BA	740	6.870	13.180	15.277	5,6	7,9	13,0	18,0	22,3	27,2	40,6	45,0	249,2
	PI	103	1.410	2.868	3.211	3,6	5,4	8,4	11,5	13,9	21,9	37,2	43,9	382,2
	CE	623	3.809	7.496	8.964	8,3	10,5	15,1	16,7	19,0	25,3	38,5	42,5	254,4
	PA	339	3.166	6.246	8.273	5,4	8,3	10,7	13,3	15,1	21,5	32,9	38,3	287,5
	RO	34	628	1.392	1.787	2,4	2,3	5,4	7,3	8,3	16,0	27,1	35,1	483,1
	MA	152	1.623	5.701	6.954	2,7	3,4	4,3	5,5	7,0	10,3	17,2	23,3	427,4
		27.662	**156.580**	**171.280**	**206.081**	**16,2**	**19,5**	**26,5**	**31,0**	**35,2**	**42,3**	**69,2**	76,0	244,8

Doutores Titulados por 100 mil habitantes em 2016



Prof. Dr. Odir Antônio Dellagostin – Presidente da FAPERGS

Percentual de doutores, de discentes de pós-graduação e de produção científica

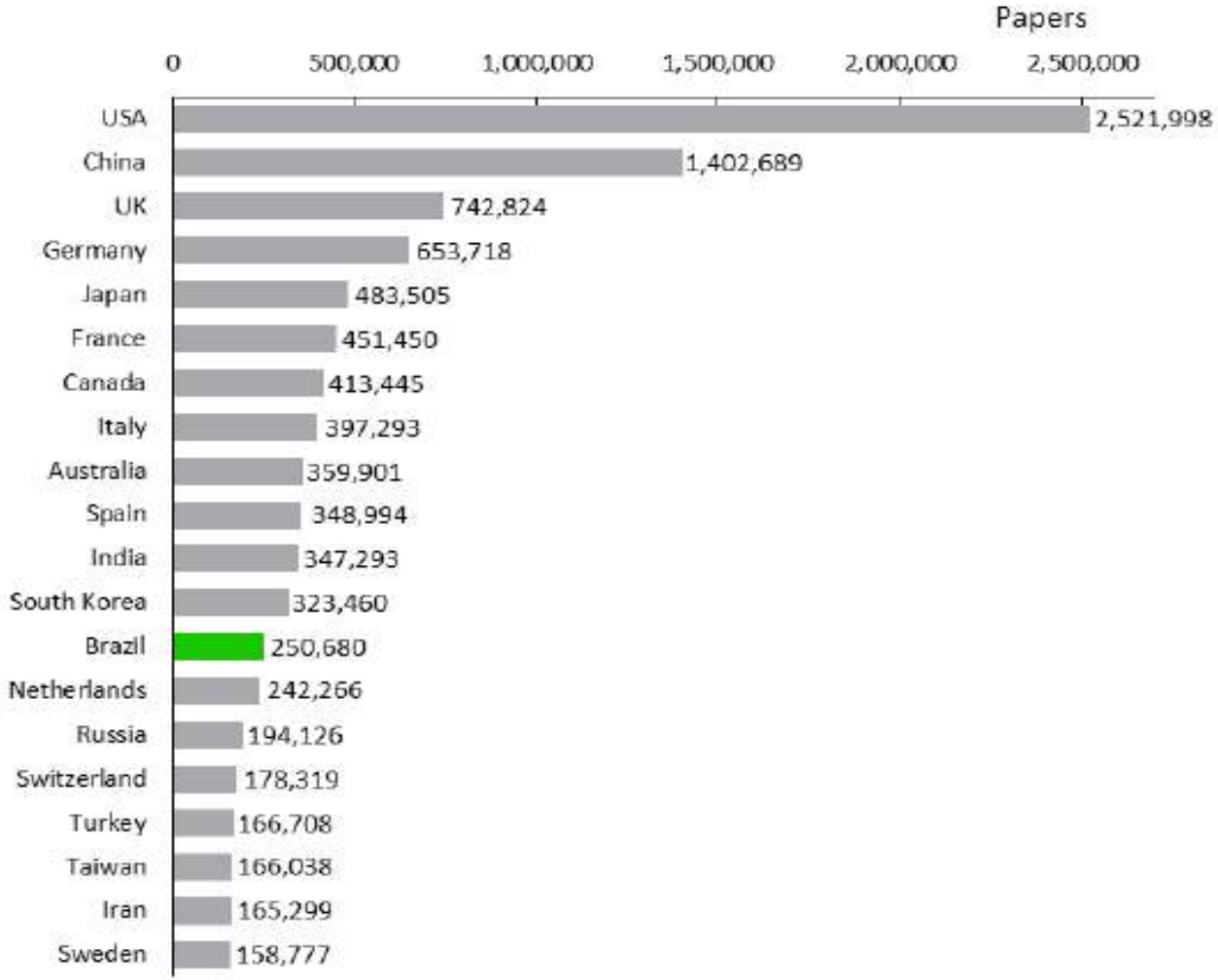


Fontes: Geocapes e SciVal

Indicadores de Produção Científica

Brazil is the 13th largest publisher of research globally and its output is increasing

Currently Brazil is the 13th in the world in terms of the number of peer-reviewed papers produced between 2011 and 2016



Papers added to Web of Science 2011 - 2016

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Brazilian papers in the Web of Science 2011 - 2016

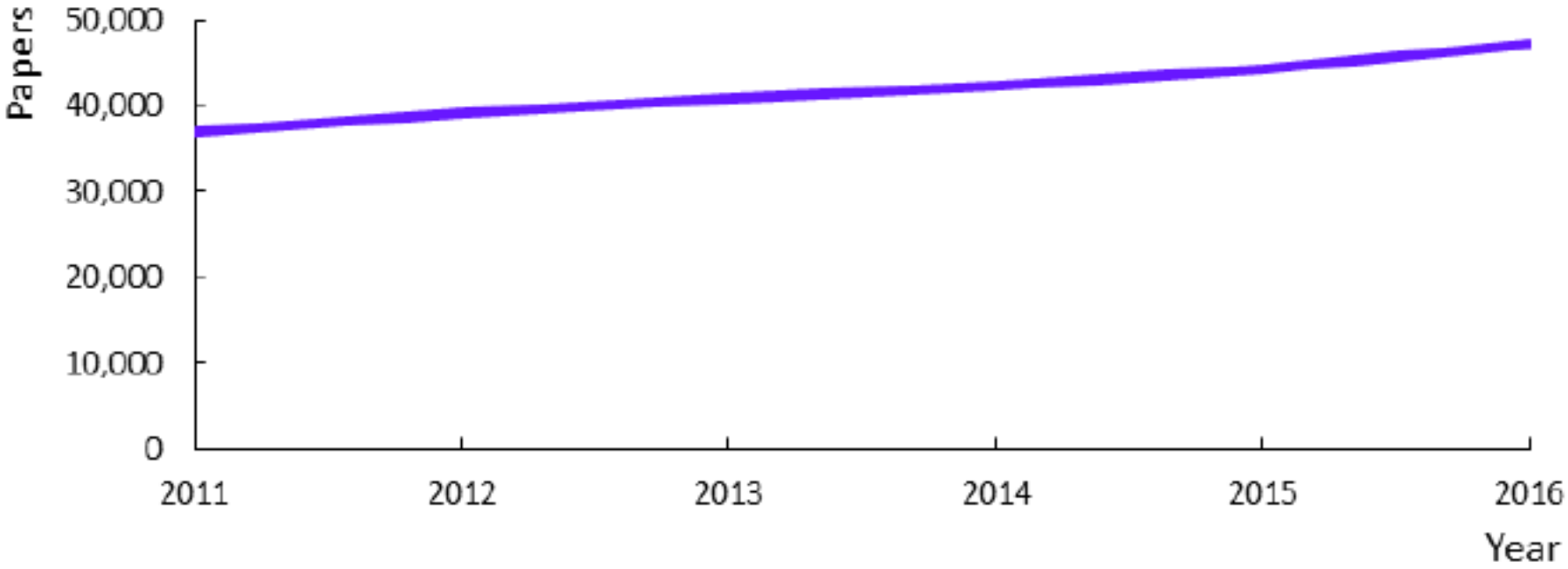


Figure 2 Brazilian papers in the Web of Science 2011 - 2016.

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Citation impact for Brazil 2011- 2016

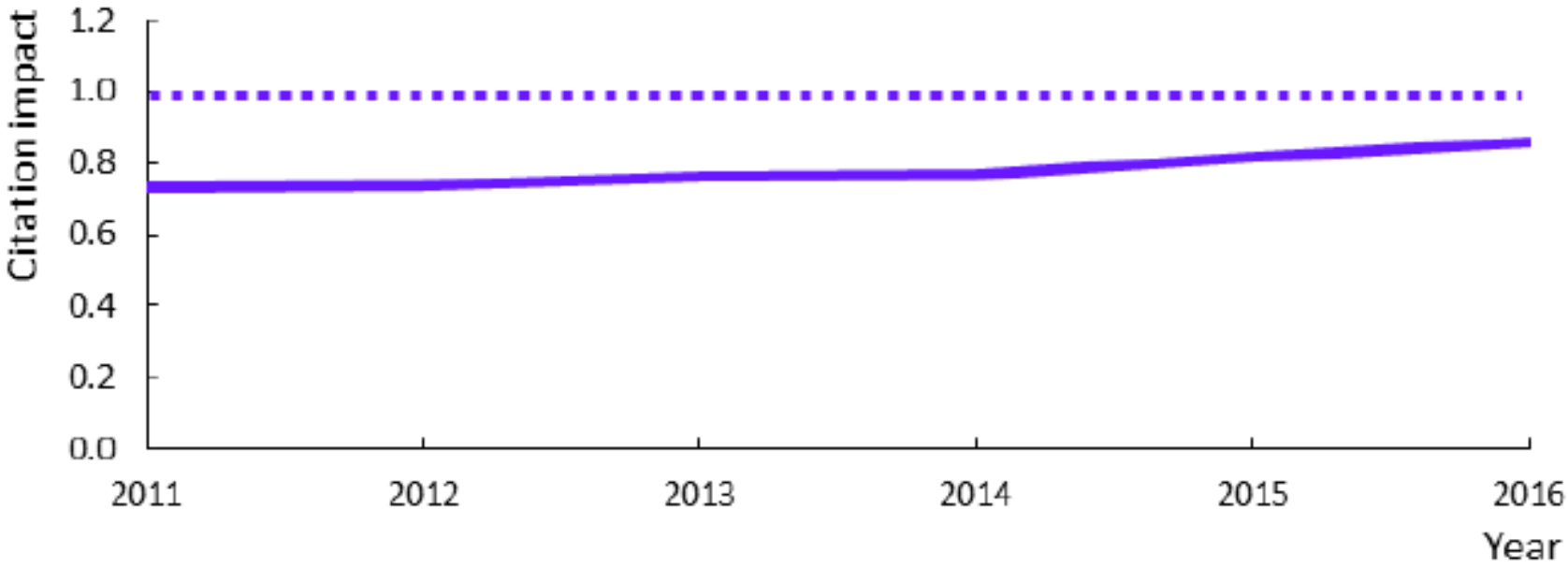
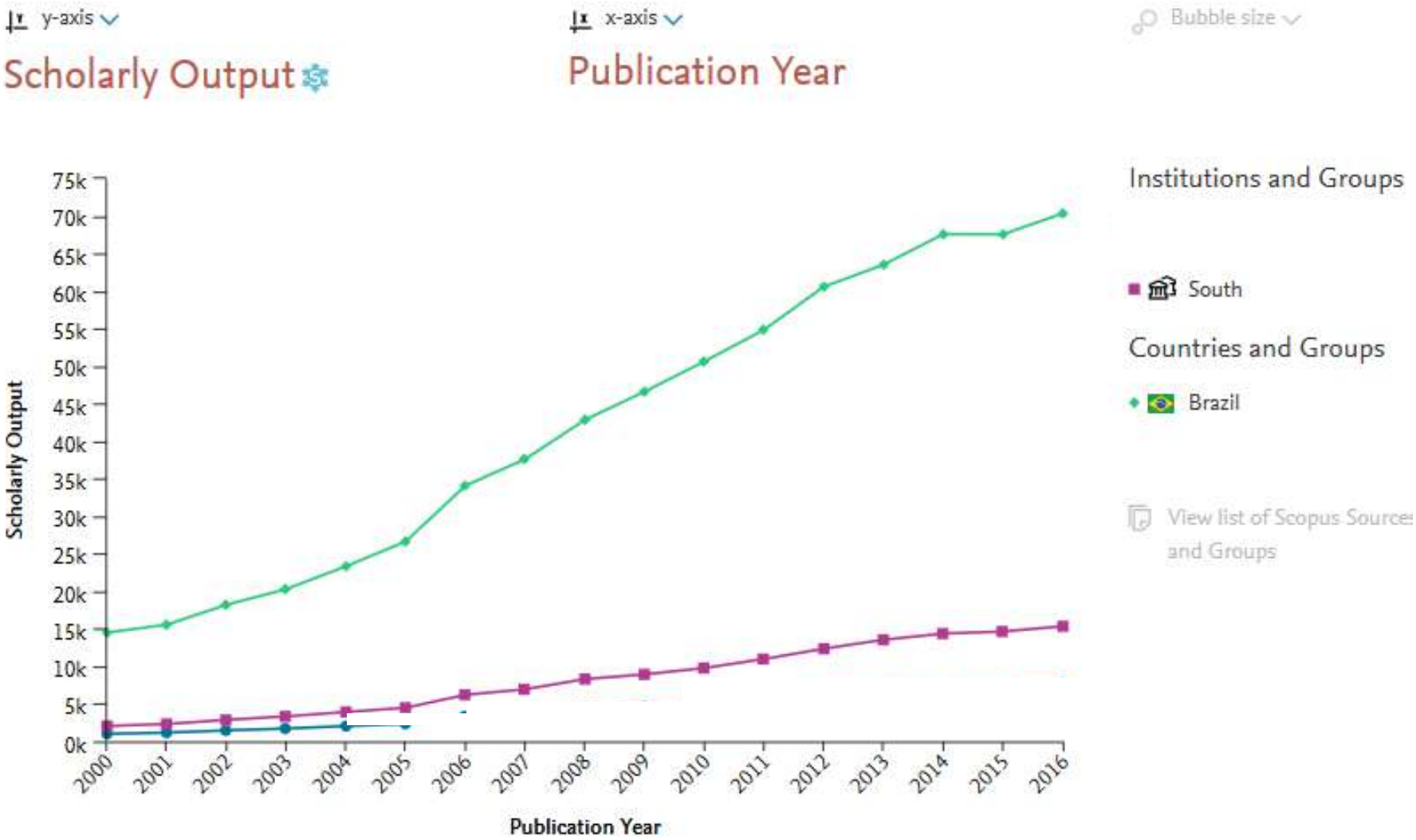


Figure 3 Citation impact for Brazil 2011 – 2016 (world average marked by the dotted line).

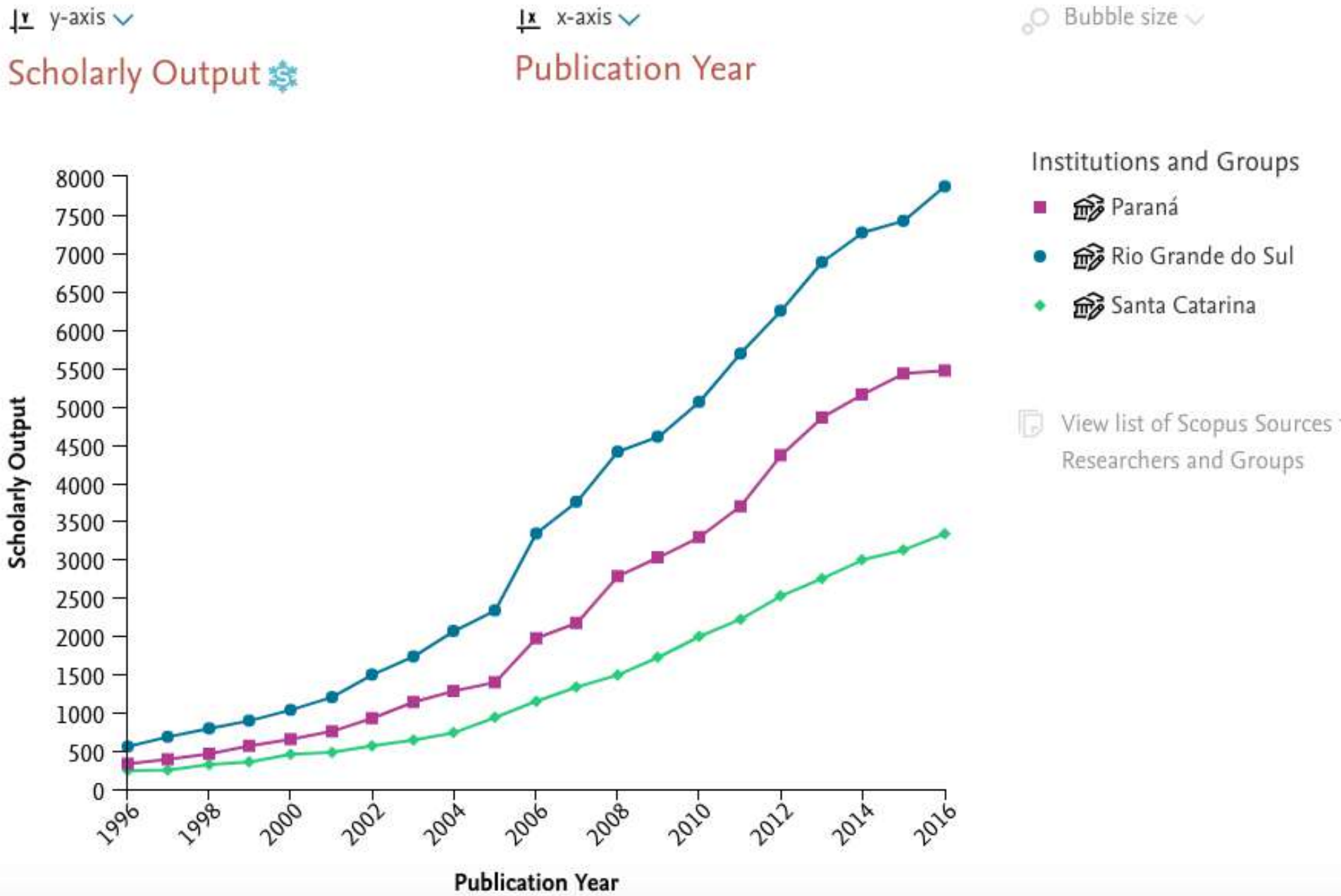
Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Publicações do Brasil e Região Sul



Fonte: SciVal

Publicações Estados Região Sul



Which Brazilian states have the strongest research performance? 2011- 2016

State	Web of Science Documents	Category Normalized Citation Impact	% Documents in Top 1%	% Documents in Top 10%	% Industry Collaborations	% International Collaborations
Sao Paulo	111,029	0.88	0.99	7.27	1.02	33.83
Rio De Janeiro	39,996	0.93	1.15	7.80	2.28	37.89
Minas Gerais	36,660	0.76	0.64	5.61	0.79	27.33
Rio Grande Do Sul	30,240	0.84	0.85	6.61	1.08	28.38
Parana	21,858	0.66	0.54	5.14	0.65	23.82
Santa Catarina	12,312	0.84	0.63	6.08	0.89	29.11
Pernambuco	10,589	0.71	0.54	5.18	0.85	26.92
Distrito Federal	10,584	0.94	1.22	6.68	0.94	36.27
Bahia	9,189	0.73	0.78	5.27	0.79	28.11
Ceara	7,559	0.76	0.73	5.97	0.74	28.58
Paraiba	6,276	0.64	0.45	4.70	0.29	20.16
Goias	5,929	0.73	0.78	5.45	0.94	22.04
Rio Grande Do Norte	5,474	0.75	0.62	5.06	0.62	28.64
Para	5,148	0.81	0.99	5.94	0.70	32.69
Espirito Santo	3,837	0.63	0.60	4.56	1.33	24.68
Amazonas	3,735	0.81	1.12	6.93	0.64	34.40
Mato Grosso Do Sul	3,541	0.56	0.34	3.33	0.37	16.83
Mato Grosso	3,209	0.62	0.87	3.99	0.28	19.82
Sergipe	2,658	0.72	0.56	5.38	0.64	24.23
Piaui	2,066	0.53	0.15	3.87	0.19	16.46
Alagoas	1,819	0.71	0.38	6.05	0.44	29.41
Maranhao	1,715	0.73	0.52	4.14	0.35	20.00
Tocantins	900	0.49	0.22	2.56	0.44	19.44
Rondonia	620	0.65	0.48	5.32	0.32	19.19
Acre	452	0.83	1.99	8.41	0.22	27.21
Amapa	391	0.68	0.51	5.37	0.00	23.02
Roraima	349	0.74	1.15	4.87	0.29	19.20

Figure 36 Brazilian research performance disaggregated by State, 2011-2016.

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Which are the leading universities in Brazil? 2011- 2016

University	Web of Science Documents	Category Normalized Citation Impact	% Documents in Top 1%	% Documents in Top 10%	% Industry Collaborations	% International Collaborations
Universidade de Sao Paulo	54,108	0.93	1.06	7.96	0.83	35.83
Universidade Estadual Paulista	20,023	0.79	0.69	6.10	0.30	27.77
Universidade Estadual de Campinas	17,279	0.94	1.22	8.35	1.11	30.57
Universidade Federal do Rio de Janeiro	16,203	0.93	1.11	8.18	1.85	38.70
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	14,611	0.89	0.86	6.76	0.98	30.39
Universidade Federal de Minas Gerais	13,294	0.88	0.67	6.24	0.90	31.22
Universidade Federal de Sao Paulo	10,667	0.93	1.05	6.15	1.24	28.78
Universidade Federal do Parana	8,233	0.67	0.44	5.31	0.84	27.45
Universidade Federal de Santa Catarina	7,908	0.91	0.66	6.79	1.09	32.41
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	6,433	1.01	1.45	8.98	1.04	39.33
Universidade Federal de Pernambuco	6,420	0.73	0.48	5.51	0.76	30.51
Universidade Federal de Vicosa	6,373	0.63	0.56	4.33	0.60	20.76
Universidade de Brasilia	6,218	0.89	1.13	6.10	0.77	33.07
Universidade Federal de Sao Carlos	5,794	0.72	0.50	6.28	0.62	29.19
Universidade Federal de Santa Maria	5,750	0.65	0.24	4.96	0.45	18.89
Universidade Federal do Ceara	5,621	0.76	0.75	6.12	0.66	29.41
Universidade Federal Fluminense	5,441	0.71	0.70	5.99	1.43	30.42
Universidade Federal de Goias	4,217	0.74	0.81	5.90	0.88	23.33
Universidade Federal da Bahia	4,198	0.81	0.88	6.77	0.69	31.23
Universidade Estadual de Maringa	4,067	0.61	0.44	4.50	0.59	18.83

Figure 39 Research performance of Brazil's leading universities, 2011-2016.

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Rank 20/100 - Sul/Brasil – 2012 a 2017

	Institution	Publications	Publications (growth %)	Citations	Authors	Authors (growth %)	Citations per Publication	Field-Weighted Citation Impact
5	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	23065	17,4	128294	17915	20	5,6	1,06
8	Universidade Federal de Santa Catarina	13856	30,8	66256	10423	30,7	4,8	1,01
9	Universidade Federal do Parana	12633	25,9	50281	10253	32,4	4	0,75
18	Universidade Federal de Santa Maria	8769	27,1	32222	7688	31,3	3,7	0,75
24	Universidade Estadual de Maringa	6247	11,8	22353	5761	19,6	3,6	0,67
25	Universidade Federal de Pelotas	5846	54,6	31128	4677	61,7	5,3	1,15
27	Universidade Tecnologica Federal do PR	5278	70,1	14960	4644	70,1	2,8	0,67
31	Universidade Estadual de Londrina	4986	30,3	20207	4559	29,4	4,1	0,77
34	PUC Rio Grande do Sul	4352	26,8	22125	3678	30,2	5,1	1,13
42	Universidade do Estado de Santa Catarina	2803	49,1	7452	2597	74,5	2,7	0,68
49	PUC Paraná	2402	27,7	9297	2142	35,5	3,9	0,9
55	Universidade Estadual do Oeste do Parana	1999	19,9	5281	1997	25,4	2,6	0,5
58	Universidade Estadual de Ponta Grossa	1875	20,9	8270	1585	35,4	4,4	0,81
63	Universidade Federal do Pampa	1598	54,1	5787	1244	104,9	3,6	0,72
65	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1584	47,6	4496	1379	53,3	2,8	0,75
75	Fund. Universidade Federal do Rio Grande	1308	46,4	5803	1474	55,3	4,4	0,84
65	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1584	47,6	4496	1379	53,3	2,8	0,75
78	Universidade de Caxias do Sul	1218	5,9	5107	1189	19	4,2	0,66
92	Universidade Estadual do Centro Oeste	1005	67,8	2196	1046	80,3	2,2	0,51
94	Universidade de Passo Fundo	912	54,5	2762	910	67,3	3	0,68

© 2018 Elsevier B.V. All rights reserved. SciVal

SciVal, 2018

In which scientific fields does Brazil excel? 2011- 2016

Categories	Papers	Citation Impact	Top 1%	Top 10%	% International Collaborations
Clinical Medicine	46,840	0.87	0.96	5.43	28.8
Plant & Animal Science	30,980	0.66	0.44	4.11	26.9
Agricultural Sciences	25,629	0.59	0.44	4.01	14.0
Chemistry	19,345	0.64	0.08	3.61	30.2
Physics	15,040	1.24	1.70	11.33	55.2
Engineering	12,092	0.85	0.45	6.99	32.2
Social Sciences, general	11,555	0.67	0.62	4.07	21.6
Biology & Biochemistry	11,537	0.69	0.38	4.50	32.6
Environment/Ecology	9,831	0.89	1.11	7.38	40.3
Materials Science	7,528	0.60	0.17	3.49	35.0
Pharmacology & Toxicology	7,456	0.79	0.46	5.10	25.8
Neuroscience & Behavior	7,176	0.79	0.56	5.56	36.8
Molecular Biology & Genetics	6,359	0.64	0.63	4.07	39.3
Mathematics	5,600	0.95	0.54	8.27	46.5
Immunology	5,171	0.88	0.87	6.61	44.4
Microbiology	5,160	0.76	0.58	5.08	37.9
Geosciences	5,042	0.82	0.69	5.91	53.0
Psychiatry/Psychology	3,576	0.91	1.37	7.35	45.6
Computer Science	3,560	0.85	0.56	6.88	43.2
Space Science	2,461	1.37	2.60	10.93	77.7
Economics & Business	1,897	0.58	0.26	4.43	36.0

Figure 30 Brazilian Papers in ESI categories, 2011 – 2016

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Foco - Área de conhecimento 2011 - 2016

State	Medicine	Life Sciences	Mathematics & Physical Sciences	Engineering & Technology	Earth & Environmental Sciences	Social Sciences
Sao Paulo	6.3%	-5.2%	1.5%	-1.0%	-0.5%	-1.1%
Rio De Janeiro	-2.0%	-11.7%	7.8%	2.0%	0.8%	3.1%
Minas Gerais	-6.5%	10.1%	-1.7%	-0.4%	-0.8%	-0.8%
Rio Grande Do Sul	0.8%	5.3%	-5.2%	-1.0%	0.4%	-0.3%
Parana	-6.6%	13.9%	-4.3%	-0.4%	-0.7%	-1.8%
Santa Catarina	-2.6%	0.6%	-2.1%	3.1%	-0.3%	1.3%
Pernambuco	-5.3%	8.1%	-3.3%	-0.2%	0.8%	-0.2%
Distrito Federal	-6.0%	4.2%	-5.0%	-1.3%	3.0%	5.1%
Bahia	-4.5%	10.2%	-5.1%	-2.2%	0.9%	0.8%
Ceara	-0.9%	3.3%	-0.9%	0.4%	-0.9%	-1.0%

Figure 37 The relative focus of the ten highest output Brazilian states in each of six high-level research fields, 2011-2016, the state with the highest focus is highlighted in green, the state with the lowest focus in each is highlighted in red.

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Foco - Impacto citações 2011 - 2016

State	Medicine	Life Sciences	Mathematics & Physical Sciences	Engineering & Technology	Earth & Environmental Sciences	Social Sciences
Sao Paulo	0.92	0.73	1.00	0.87	0.98	0.75
Rio De Janeiro	1.05	0.75	1.22	0.72	0.85	0.71
Minas Gerais	0.83	0.58	0.94	0.83	0.83	0.64
Rio Grande Do Sul	1.10	0.61	0.74	0.97	0.78	0.85
Parana	0.78	0.55	0.65	0.87	0.65	0.60
Santa Catarina	1.09	0.65	0.68	0.96	0.87	0.55
Pernambuco	0.80	0.56	0.76	0.87	0.78	0.69
Distrito Federal	1.16	0.78	1.03	0.66	1.00	0.66
Bahia	0.84	0.52	0.69	0.81	0.98	0.87
Ceara	0.81	0.58	0.80	0.99	0.86	0.58

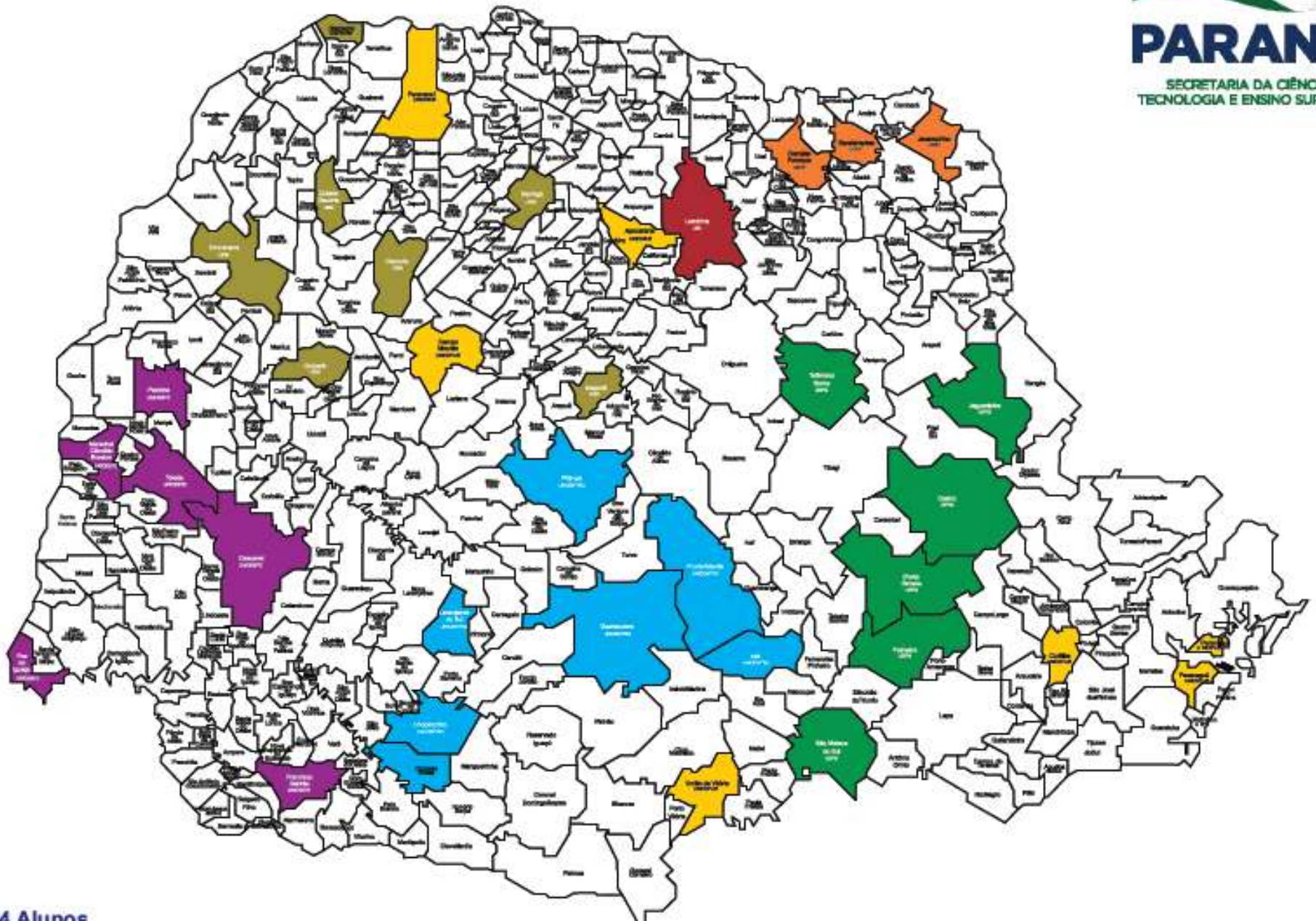
Figure 38 The citation impact of the ten highest output Brazilian states in each of six high-level research fields, 2011-16, the state with the highest focus is highlighted in green, the state with the lowest focus in each is highlighted in red.

Fonte: Clarivate Analytics | Research in Brazil (2018)

Sistema Estadual

PARANÁ

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

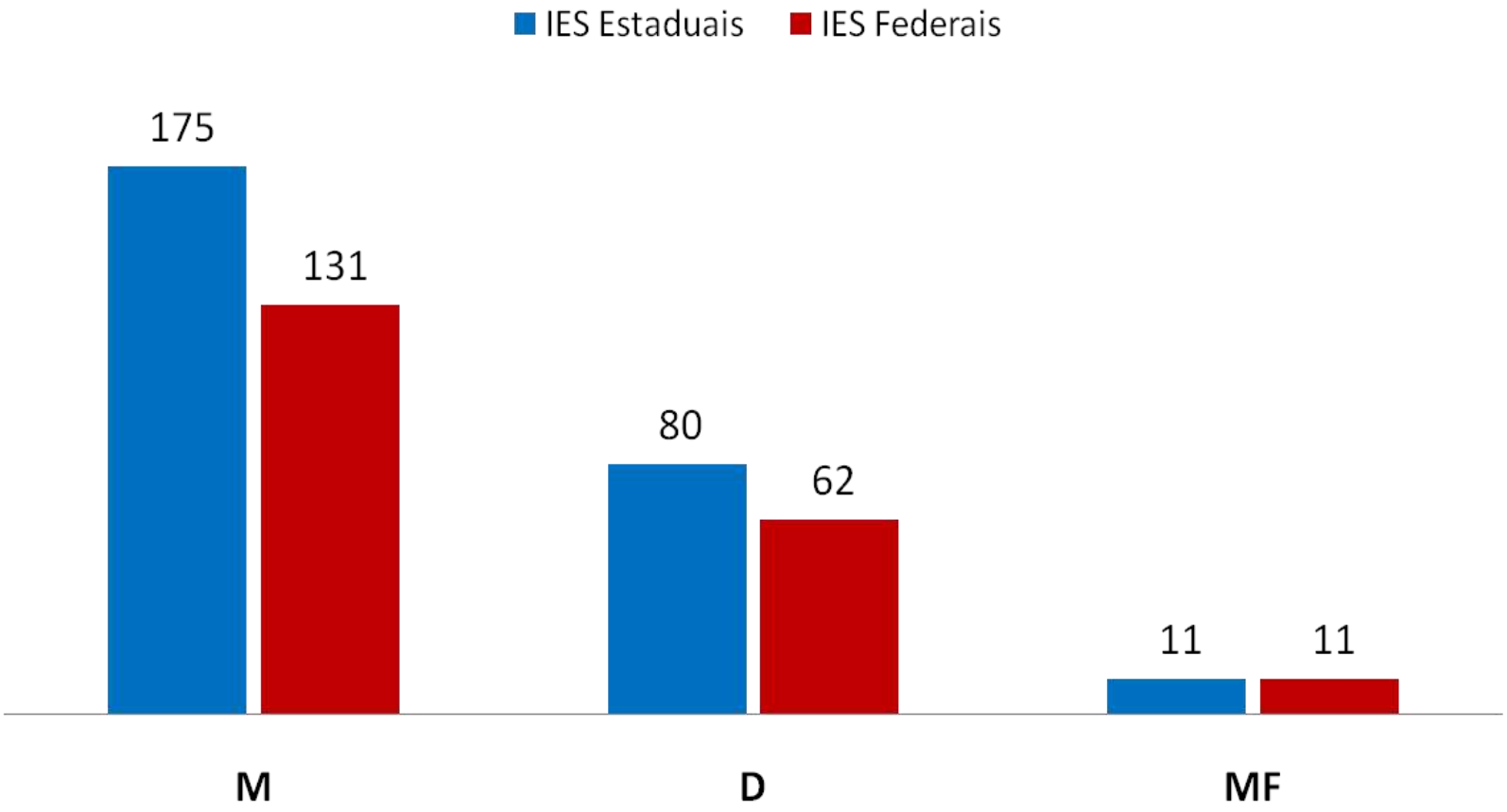


364 Alunos

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

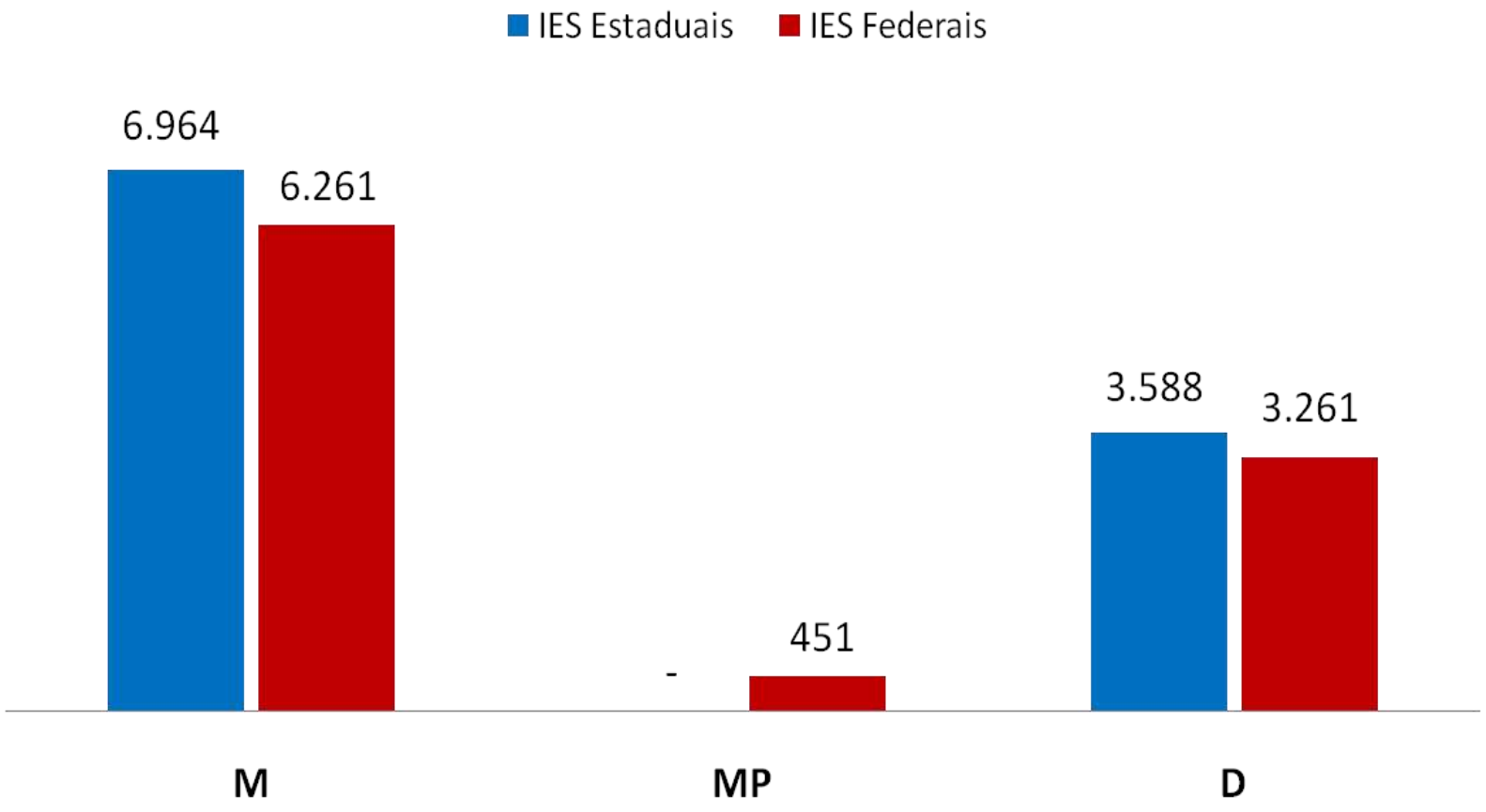
Programas de Pós-Graduação



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

Alunos na Pós-Graduação



State Profile: Rio Grande do Sul

Rio Grande do Sul is the fourth most populous state in Brazil (11.3 million people) and the fourth richest (GDP $116 million and $34 per capita). It had the fourth largest research output between 2011 and 2016 (30,240 papers) and on average its papers receive 8% more citations than the Brazilian average for the field and year of publication.

Leading research disciplines (2011-16))

	Papers	Impact	Top 1%	Top 10%	International collaboration
Veterinary Sci	1,377	0.56	0.65	4.87	15.47
Agronomy	1,286	0.42	0.23	2.88	10.81
Neurosci	1,232	0.90	0.32	3.90	30.28
Biochem & Molecular Biol	1,168	0.69	0.26	3.68	28.08
Public Hlth	1,143	1.86	2.71	7.70	25.46
Pharmacology & Pharmacy	1,124	0.88	0.53	7.12	23.22
Plant Sci	1,099	0.57	0.27	3.64	22.29
Dentistry	1,030	1.08	1.17	10.68	34.27
Food Science & Technol	958	0.95	0.31	8.87	17.54
Environmental Sci	926	0.99	0.54	7.88	32.94
Multidisc Agric	925	0.43	0.32	2.05	8.86
Zoology	805	0.72	0.75	4.60	23.73
Psychiatry	766	1.33	2.48	12.79	43.99
Multidisc Materials Science	738	0.57	0.00	2.17	31.98
Multidisc Chem	706	0.47	0.00	1.42	23.23
Genetics & Heredity	688	0.71	0.58	4.94	42.59
Toxicology	598	0.90	0.00	7.19	24.58
Biotechnol & Appl Microbiol	590	0.72	0.51	5.59	20.85
Chemical Eng	563	0.72	0.18	4.80	17.23
Microbiol	550	0.72	0.55	3.82	30.55
Endocrinology	541	1.12	1.29	6.65	32.72
Physical Chem	534	0.79	0.00	2.43	35.21
Electrical & Electronic Eng	527	0.87	0.19	7.59	44.40
Agric (Dairy & Animal)	514	0.74	0.19	5.64	22.76
Biology	488	0.49	0.61	2.66	14.75

Clarivate Analytics

State Profile: Parana

Parana is the fourth most populous state in Brazil (11.3 million people) and the fifth richest (GDP $114 million and $33.8 per capita). It had the fifth largest research output between 2011 and 2016 (21,858 papers) and on average its papers receive 15% fewer citations than the Brazilian average for the field and year of publication.

Leading research disciplines (2011-16))

	Papers	Impact	Top 1%	Top 10%	International collaboration
Multidisc Agric	1,383	0.32	0.14	1.23	8.60
Plant Sci	999	0.57	0.50	3.30	21.42
Agronomy	931	0.43	0.11	3.11	11.17
Food Science & Technol	893	0.85	1.12	8.29	17.36
Veterinary Sci	825	0.61	0.48	5.82	16.61
Biochem & Molecular Biol	818	0.58	0.12	2.32	24.33
Pharmacology & Pharmacy	726	0.82	0.41	5.79	19.70
Zoology	702	0.63	0.28	3.28	24.07
Environmental Sci	643	0.86	0.31	4.98	34.06
Dentistry	629	0.94	1.43	7.95	28.93
Physical Chem	570	0.74	0.35	2.63	31.40
Multidisc Materials Science	536	0.63	0.37	2.99	35.63
Biology	529	0.33	0.38	0.95	13.23
Genetics & Heredity	528	0.56	0.38	3.22	26.33
Multidisc Chem	521	0.50	0.38	2.30	20.54
Forestry	497	0.29	0.20	1.01	10.87
Electrical & Electronic Eng	487	0.76	0.62	6.57	34.50
Agric (Dairy & Animal)	482	0.76	0.62	5.39	21.58
Biotechnol & Appl Microbiol	463	0.65	0.43	3.89	26.13
Public Hlth	459	0.82	1.09	5.66	22.22
Chemical Eng	457	0.93	0.66	7.44	23.19
Marine & Freshwater Biol	430	0.89	0.70	7.21	31.16
Microbiol	412	0.76	0.49	3.64	32.52
Neurosci	407	0.76	0.00	5.16	31.70
Appl Chem	399	1.11	0.75	10.78	21.80

Clarivate Analytics

State Profile: Santa Catarina

Santa Catarina is the tenth most populous state in Brazil (7 million people) and the sixth richest (GDP $75 million and $36.5 per capita). It had the sixth largest research output between 2011 and 2016 (12,312 papers) and on average its papers receive 8% more citations than the Brazilian average for the field and year of publication.

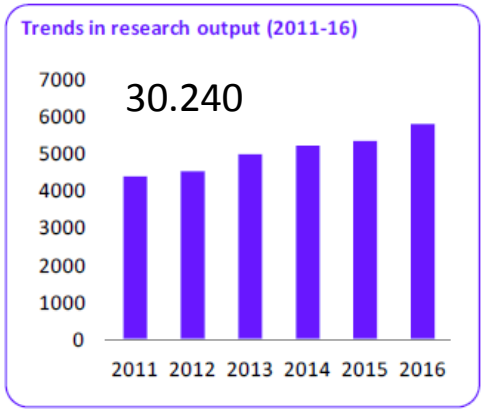
Leading research disciplines (2011-16))

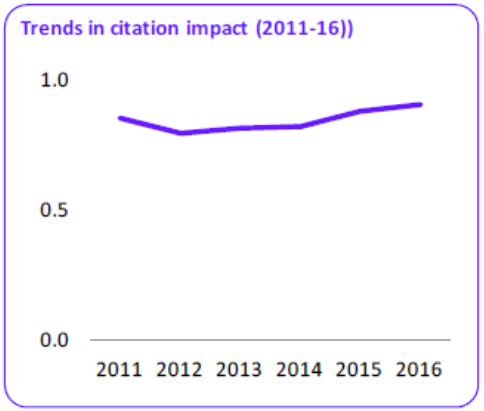
	Papers	Impact	Top 1%	Top 10%	International collaboration
Pharmacology & Pharmacy	629	0.89	0.64	6.36	28.46
Neurosci	609	0.96	0.16	4.27	36.12
Public Hlth	514	2.65	1.95	5.06	21.98
Plant Sci	508	0.66	0.39	2.76	23.23
Environmental Sci	479	0.93	0.00	7.52	40.71
Food Science & Technol	439	0.99	1.14	7.97	18.68
Electrical & Electronic Eng	424	0.81	0.47	7.08	35.38
Biochem & Molecular Biol	404	0.77	0.25	3.47	32.67
Multidisc Materials Science	393	0.55	0.00	1.78	40.46
Veterinary Sci	371	0.55	0.81	3.77	15.09
Chemical Eng	343	0.65	0.00	3.50	34.40
Multidisc Agric	339	0.48	0.59	1.47	11.21
Agronomy	332	0.47	0.30	4.82	11.14
Multidisc Chem	320	0.47	0.00	1.25	28.44
Dentistry	306	0.86	0.00	5.23	47.06
Marine & Freshwater Biol	304	0.92	1.32	8.22	34.54
Physical Chem	291	0.62	0.00	2.06	36.43
Medicinal Chem	268	0.95	0.00	8.21	32.09
Mechanical Eng	259	0.79	0.77	6.56	27.03
Biotechnol & Appl Microbiol	247	0.64	0.00	4.45	21.46
Sport Sci	245	0.48	0.00	3.27	30.20
Nutrition & Dietetics	244	0.78	0.41	5.74	15.57
Energy & Fuels	242	1.02	0.00	7.02	41.32
Fisheries	211	0.92	1.90	7.58	26.07
Parasitology	208	0.67	0.00	3.37	15.38

Clarivate Analytics

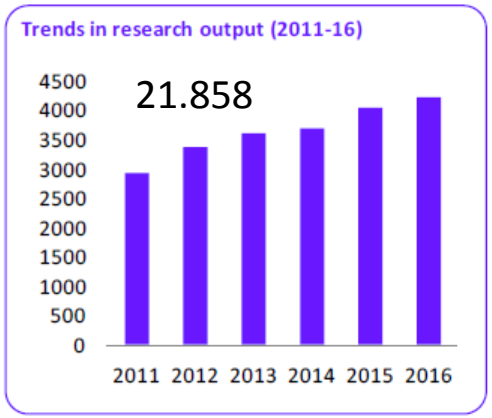
Publicações - Impacto

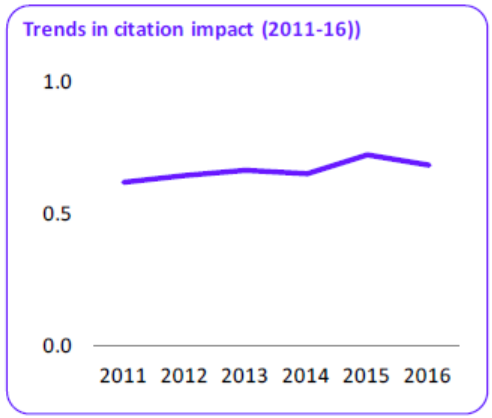
RS



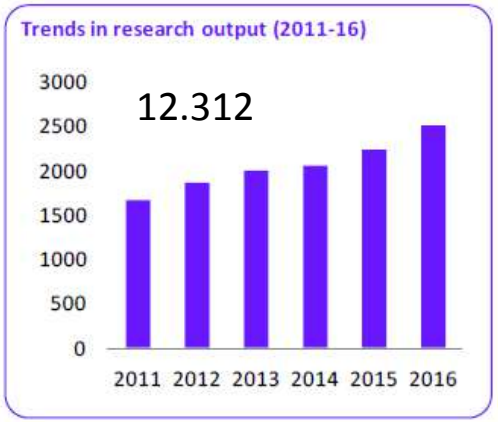


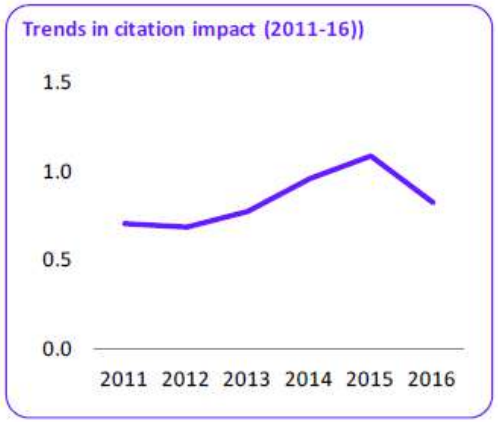
PR





SC

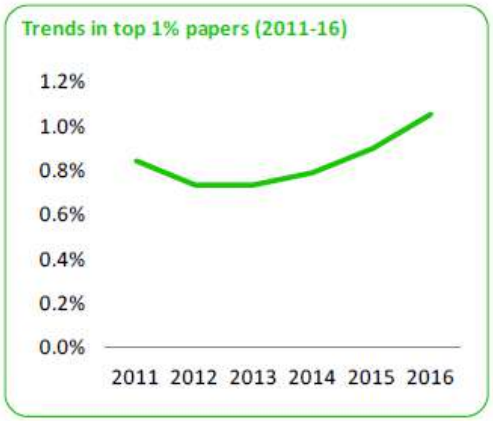


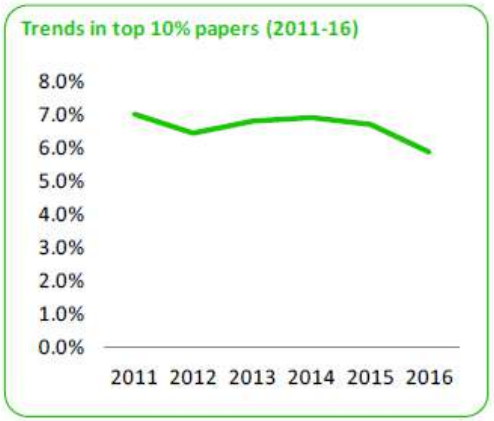


Clarivate Analytics

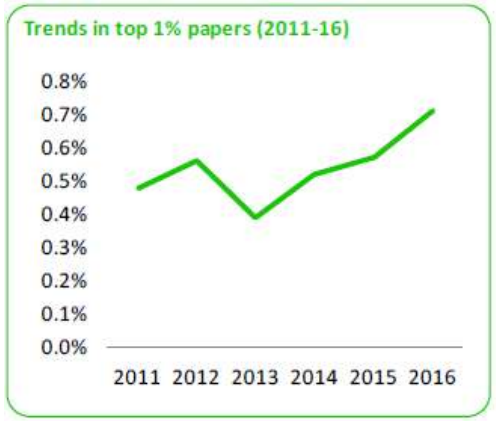
Publicações – TOP Impacto

RS

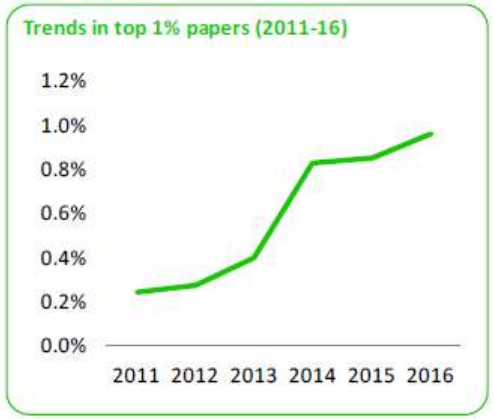


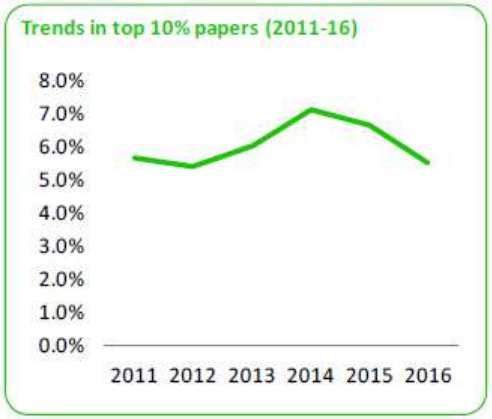


PR



SC

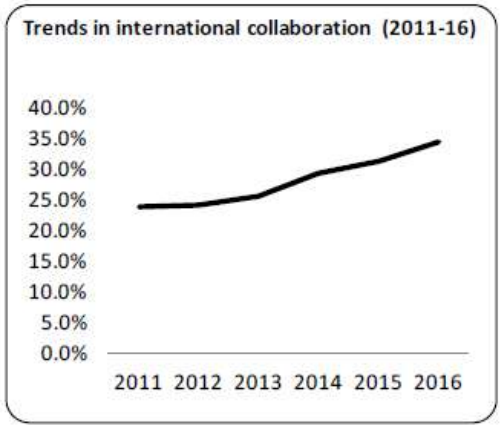


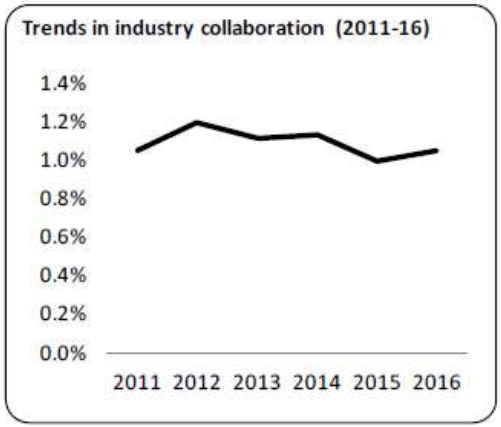


Clarivate Analytics

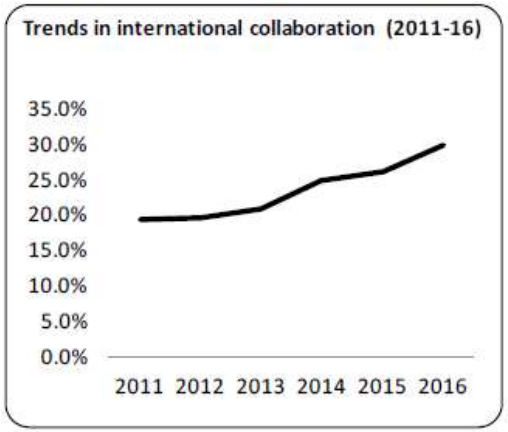
Publicações - Colaborações

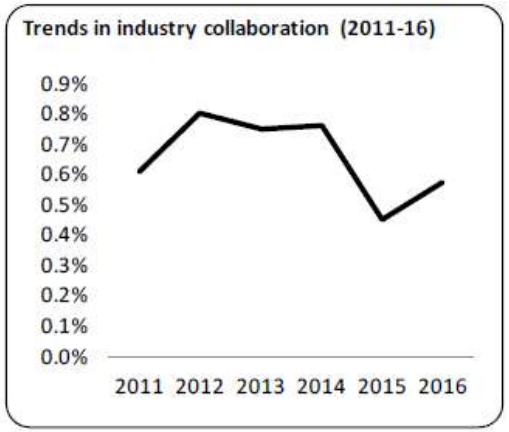
RS



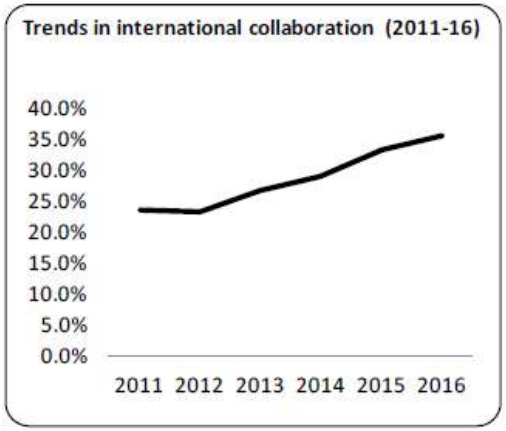


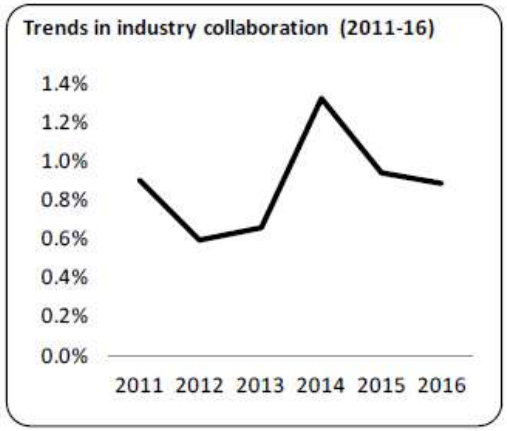
PR





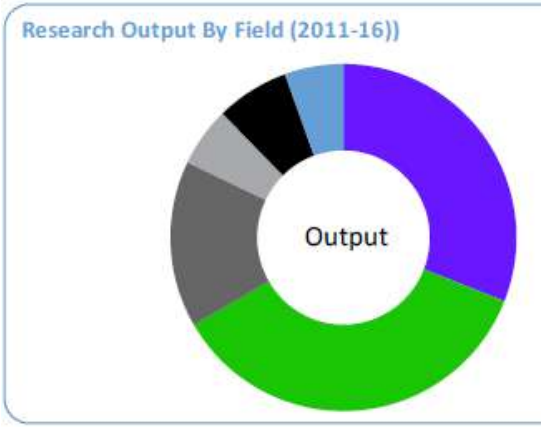
SC



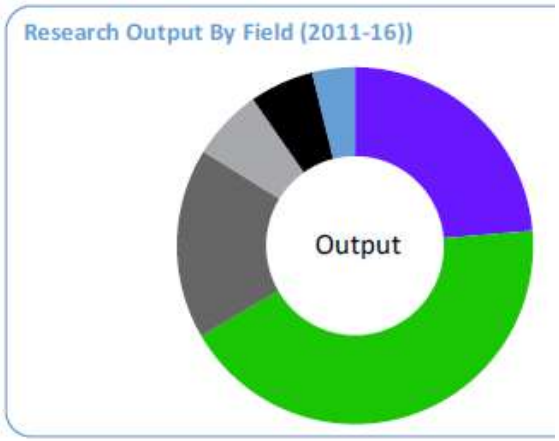


Clarivate Analytics

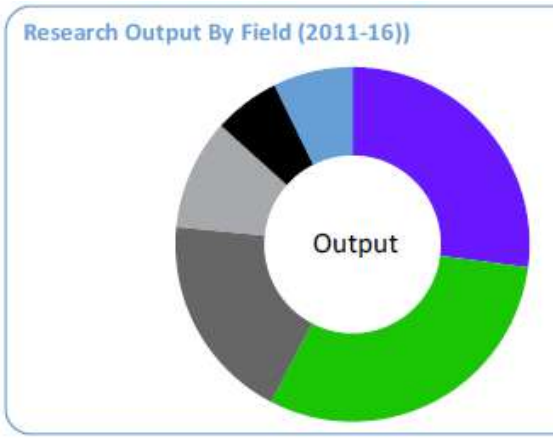
RS



PR



SC



- Medicine
- Life Sciences
- Mathematics & Physical Sciences
- Engineering & Technology
- Earth & Environmental Sciences
- Social Sciences

Clarivate Analytics

CAPÍTULO 4

A IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ: ANÁLISE DOS EFEITOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Pery Francisco Assis Shikida
José Luiz Parré
Alex Sander Souza do Carmo
Augusta Pelinski Raiher
Hermes Yukio Higachi
Marcio Henrique Coelho

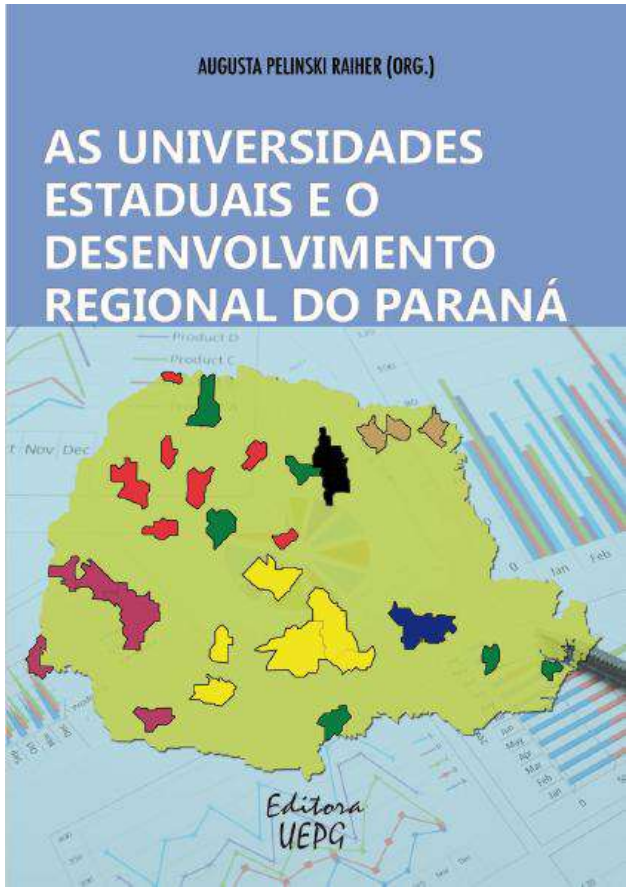
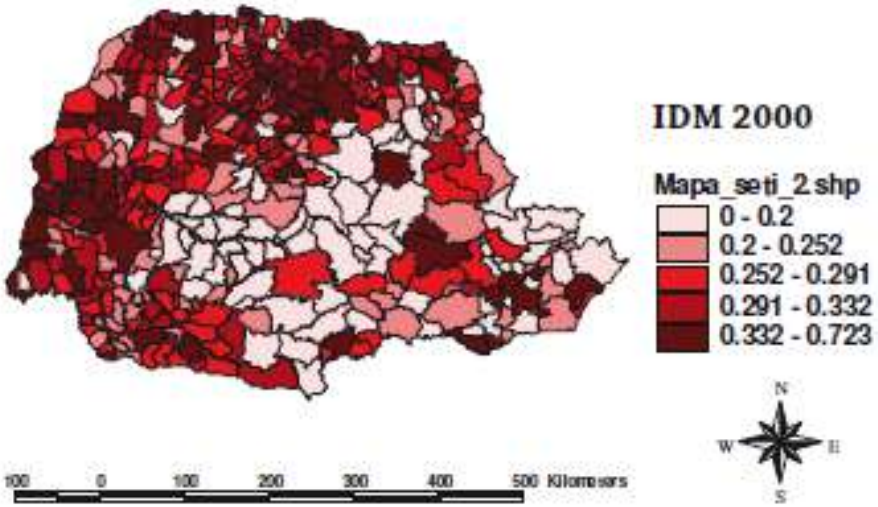
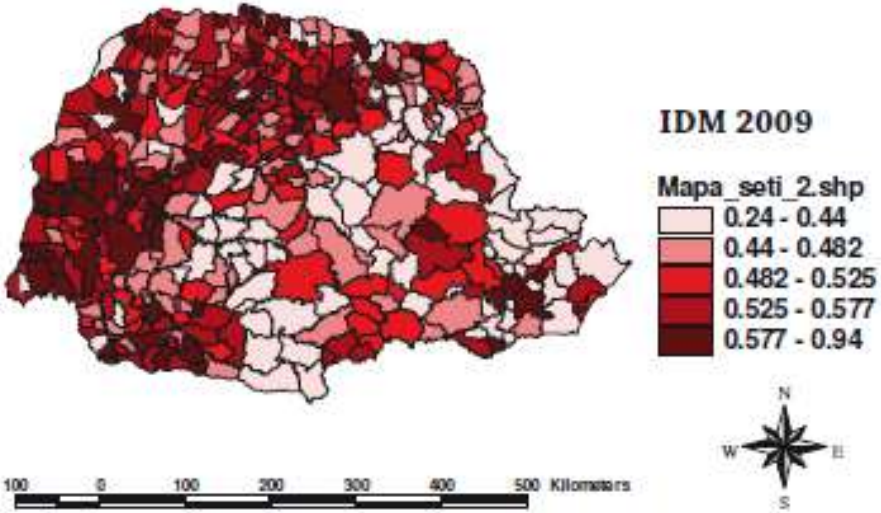


Figura 1 - Índice de desenvolvimento municipal (IDM) - Paraná - 2000 a 2009



Fonte: Resultado da pesquisa.



Fonte: Resultado da pesquisa.

3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ ENTRE 2000 E 2009

CAPÍTULO 4

A IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ: ANÁLISE DOS EFEITOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

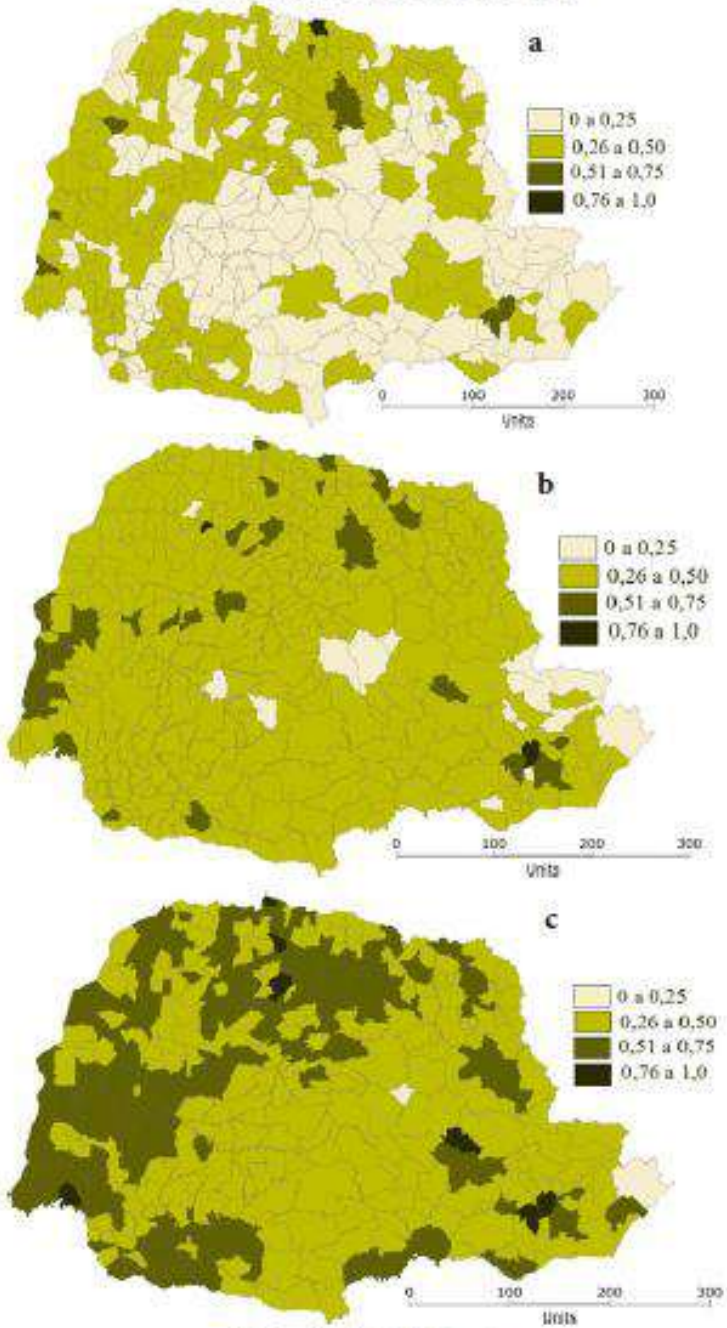
Pery Francisco Assis Shikida
José Luiz Parré
Alex Sander Souza do Carmo
Augusta Pelinski Raiher
Hermes Yukio Higachi
Marcio Henrique Coelho

Figura 2 - IDM considerando a mesma escala para todos os anos – Municípios do Paraná – (a) 2000, (b) 2005 e (c) 2009

2000

2005

2009



Fonte: Resultado da Pesquisa.

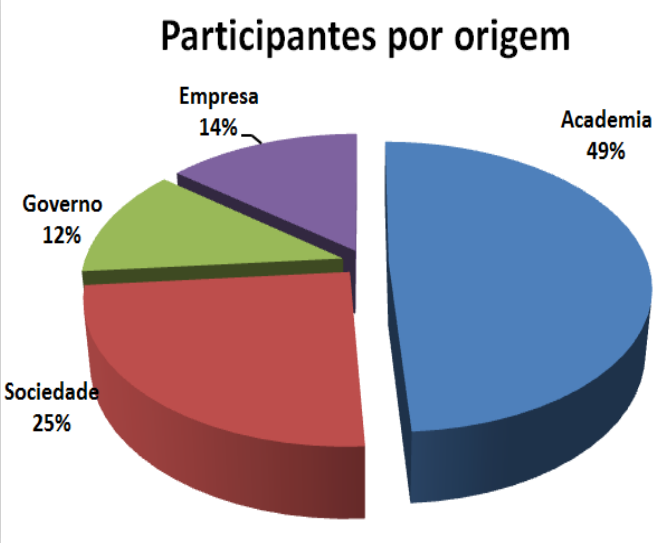
Compromisso constitucional

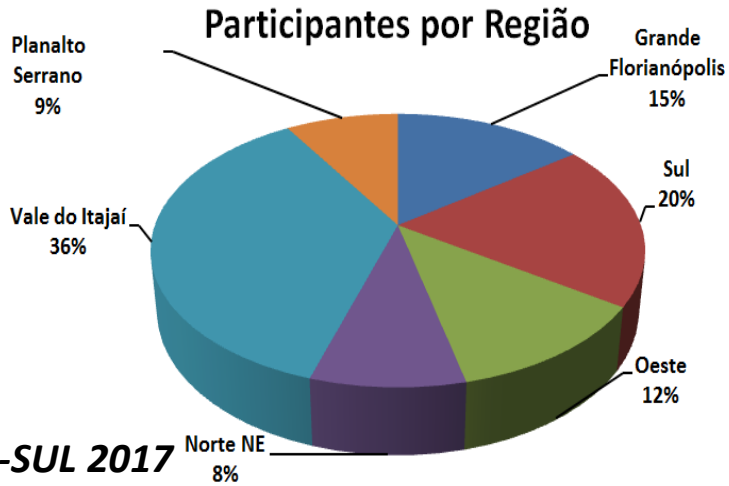
- A Lei Estadual de Inovação preconiza que o Estado realize Conferências **para avaliar, planejar e avançar seus sistemas** de ciência, tecnologia e inovação para o **desenvolvimento regional.**

FAPESC

PARTICIPANTES

CIDADE	Total de inscritos				
	Total	Acad.	Soc.	Gov.	Emp.
Florianópolis	160	90	4	27	39
Criciúma	211	87	96	19	9
Chapecó	128	76	8	23	21
Jaraguá	92	28	2	31	31
Itajaí	392	189	153	16	34
Lages	95	59	1	16	19
TOTAL	1078	529	264	132	153





INSTITUCIONALIZAÇÃO

INFRAESTRUTURA

MERCADO

EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CIÊNCIA

TECNOLOGIA

INOVAÇÃO

Prof. Dr. Sérgio Luiz Gargioni – Presidente da FAPESC /FOPROP-SUL 2017

Pacto pela Inovação em Santa Catarina aproxima ecossistema de inovação e empreendedorismo

18 de Janeiro de 2018

A proposta do **Pacto pela Inovação** é ter um ecossistema agindo de forma colaborativa por um estado mais inovador e empreendedor.

Os objetivos do Pacto pela Inovação SC são:

Desenvolver uma forte cultura de inovação e empreendedorismo

Construir um ecossistema altamente conectado trabalhando em rede, colaborando e compartilhando ativos

Multiplicar a abertura de novos negócios inovadores e de alto potencial

Intensificar a inserção de CT&I nas empresas catarinenses de pequeno, médio e grande porte

Agregar conhecimento e valor aos produtos e serviços básicos e tradicionais

Equilibrar diferenças regionais

Vender conhecimento e criatividade, mais do que matéria-prima

Aumentar o percentual de investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) público e privado.

Universidades lançam projeto para transformar Porto Alegre nas áreas de inovação e empreendedorismo

Protocolo de parceria das três instituições, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), será assinado na tarde desta segunda-feira pelos reitores.

Por G1 RS e RBS TV
09/04/2018 13h34 Atualizado 10/04/2018 06h22

Tornar Porto Alegre referência em Empreendedorismo, inovação, modernidade e conhecimento.
* Governo
* Universidades
* Empresários
Atração de talentos
Áreas multidisciplinares
ex. segurança pública

Solenidade que marcou a assinatura do protocolo de inovação em Porto Alegre (Foto: Gustavo Diehl/ UFRGS)

Desafios

Os maiores desafios resultam principalmente das deficiências e da descontinuidade das políticas governamentais em manter Educação, CT&I na agenda de política de Estado.

Na economia do conhecimento, não há produtividade e nem novos produtos sem uma base científica e tecnológica forte.

Infelizmente, essa visão que orienta os países desenvolvidos não encontra eco no Brasil. Ainda, Educação e CT&I são vistos como gastos e não investimentos.

Fonte: **Maria José Soares Mendes Giannini**

Obrigado !

mfaria@unicentro.br

UNICENTRO
PARANÁ